

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: BRAGANCA PAULISTA

Relatório Anual de Gestão

2019

MARINA DE FATIMA DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	BRAGANÇA PAULISTA
Região de Saúde	Bragança
Área	513,59 Km²
População	168.668 Hab
Densidade Populacional	329 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 24/04/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BRAGANCA PAULISTA
Número CNES	6537936
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	46352746000165
Endereço	PRACA HAFIZ ABI CHEDID 125
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	011-4034-6700

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/04/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JESUS ADIB ABI CHEDID
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARINA DE FATIMA DE OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	FMS@BRAGANCA.SP.GOV.BR
Telefone secretário(a)	1140346716

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/04/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1997
CNPJ	11.226.130/0001-63
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MARINA DE FATIMA DE OLIVEIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/04/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
----------------------------------	-----------

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Bragança

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ATIBAIA	478.101	142761	298,60
BOM JESUS DOS PERDÕES	108.513	25448	234,52
BRAGANÇA PAULISTA	513.589	168668	328,41
JOANÓPOLIS	374.583	13220	35,29
NAZARÉ PAULISTA	326.542	18524	56,73
PEDRA BELA	157.184	6093	38,76
PINHALZINHO	154.948	15207	98,14
PIRACAIA	384.729	27303	70,97
SOCORRO	448.074	41005	91,51
TUIUTI	126.465	6894	54,51
VARGEM	142.596	10537	73,89

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA CORUJA 503 CAMPO DO CONDE BRAGANÇA	
E-mail	PATRICIA_PIZO@HOTMAIL.COM	
Telefone	1199961301	
Nome do Presidente	PATRICIA FERNANDA PIZO FERREIRA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12
	Governo	3
	Trabalhadores	7
	Prestadores	3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

24/05/2019



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

20/09/2019



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

14/02/2020



• Considerações

Em todas as deliberações realizadas no exercício 2019, as aprovações pelo Conselho Municipal de Saúde foram por unanimidade. Ressalta-se que conforme se observa acima, a Secretaria Municipal de Saúde cumpriu os prazos previstos pela Lei 141/2012.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O município de Bragança Paulista pertence a RRAS16, composta pelos colegiados gestores regionais de Bragança e Jundiá.

A Região de Saúde de Bragança possui 475.660 habitantes distribuídos em seus 11 municípios, sendo eles: Atibaia, Bom Jesus Dos Perdões, Joanópolis, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Socorro, Tuiuti, Vargem e Bragança Paulista que é o mais populoso com população estimada em 2019 de 168.668 habitantes, sendo também o município que abriga o maior número de equipamentos de saúde pública, dentre eles os de âmbito regional: Hospital Universitário São Francisco e SAMU 24horas.

Considerados os níveis de complexidade dos serviços, cabe informar que a Atenção Básica contou com a reforma e revitalização de várias estruturas, readequação dos recursos humanos e novo contrato de gestão, com o intuito de garantir a qualidade e resolutividade da assistência prestada.

Na atenção das urgências e emergências se mantém a atuação das unidades de Pronto Atendimento 24 horas Vila Davi e Bom Jesus, sendo que na última foi realizada a revitalização da estrutura. No que se refere aos atendimentos pré-hospitalares é importante destacar os esforços da equipe do SAMU 24 horas para melhores resultados da assistência, inovando seu protocolo de trauma com a técnica de imobilização sem prancha e a transfusão sanguínea durante o atendimento pré-hospitalar. Houve a manutenção do contrato de gestão existente com a renovação junto a OSS Instituto Med Life. No que se refere à Atenção Especializada, no âmbito ambulatorial a fim de minimizar o tempo de espera para consultas e exames, a Secretaria Municipal de Saúde incentivou a discussão regional para revisão da distribuição de cotas nos serviços de referência, assim como buscou recursos parlamentares para a compra de serviços junto à iniciativa privada conforme previsto nas leis orgânicas de saúde, tais medidas possibilitaram maior oferta de consultas e exames e de forma conjunta trabalhou estratégias para redução do absenteísmo.

Em âmbito hospitalar, as medidas foram semelhantes e priorizaram a ampliação da oferta de cirurgias eletivas.

No que tange a assistência Farmacêutica, as ações foram com o intuito de manter o fornecimento constante dos itens essenciais, bem como o monitoramento constante dos itens estratégicos fornecidos pelo governo estadual e por vias judiciais.

No que se refere à Gestão, as ações se estruturaram no sentido de otimizar o uso dos recursos existentes, mantendo a qualidade das ações a partir da constante qualificação das equipes e pela formação de parcerias intersetoriais públicas e privadas.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	5245	4625	9870
5 a 9 anos	4885	5106	9991
10 a 14 anos	5775	5403	11178
15 a 19 anos	6820	6067	12887
20 a 29 anos	12754	12452	25206
30 a 39 anos	13497	13673	27170
40 a 49 anos	11209	10912	22121
50 a 59 anos	9463	9934	19397
60 a 69 anos	6096	7062	13158
70 a 79 anos	2806	3614	6420
80 anos e mais	1251	2016	3267
Total	79801	80864	160665

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 19/05/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Bragança Paulista	2258	2173	2224	2271

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 19/05/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	300	291	271	266	272
II. Neoplasias (tumores)	624	703	570	709	657
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	59	65	55	53	59
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	76	101	119	70	104
V. Transtornos mentais e comportamentais	247	270	241	278	285
VI. Doenças do sistema nervoso	98	94	108	101	109
VII. Doenças do olho e anexos	240	72	39	406	799
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	14	21	18	21	18
IX. Doenças do aparelho circulatório	943	1070	928	1195	1275

X. Doenças do aparelho respiratório	866	905	791	841	877
XI. Doenças do aparelho digestivo	788	946	1090	1222	1330
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	160	164	137	140	162
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	208	252	169	169	171
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	582	648	720	807	974
XV. Gravidez parto e puerpério	1616	1610	1630	1654	1627
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	167	160	157	166	181
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	90	88	80	66	100
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	84	109	103	128	167
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	979	984	988	1045	972
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	173	240	291	385	449
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	8315	8793	8505	9722	10588

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/05/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	23	21	25	25
II. Neoplasias (tumores)	268	233	222	240
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	5	3	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	42	51	61	39
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	3	2	2
VI. Doenças do sistema nervoso	24	33	22	33
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	346	390	367	398
X. Doenças do aparelho respiratório	172	241	194	229
XI. Doenças do aparelho digestivo	63	97	73	88
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	3	3	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	7	1	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	55	45	52	48
XV. Gravidez parto e puerpério	-	2	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	12	11	9	7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	13	11	8	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	21	17	10	10

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	88	99	89	106
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	1138	1269	1142	1245

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 19/05/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

No que se refere à população bragantina observa-se que há uma predominância mesmo que mínima, do sexo feminino em relação ao masculino (50,33%).

No que se refere aos nascidos vivos observa-se um ligeiro crescimento entre os anos 2017 e 2018 (2,1%).

Observa-se também que a população infantil e jovem (até 19 anos) predomina em relação aos que se encontram nas faixas etárias acima dos 60 anos (52%).

Dentre as principais causas de morbidade se incluem as doenças do aparelho circulatório, digestivo, causas externas e neoplasias. Verifica-se ainda um elevado número de internações relacionadas aos partos e a doenças dos olhos e que se referem aos casos cirúrgicos de catarata.

A mortalidade também apresenta como principal causa as doenças do aparelho circulatório, seguida pelas neoplasias, doenças respiratórias e causas externas.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	300.985
Atendimento Individual	267.532
Procedimento	327.947
Atendimento Odontológico	59.118

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	14344	828311,86	-	-
03 Procedimentos clínicos	11	41,58	3013	1996110,87
04 Procedimentos cirúrgicos	1499	36596,29	1576	1704831,75
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	1	3459,63
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	15854	864949,73	4590	3704402,25

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/07/2024.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	11995	3759,77
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/07/2024.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	14212	11936,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	918537	6372916,32	-	-
03 Procedimentos clínicos	1198769	4280309,40	3014	1996471,93
04 Procedimentos cirúrgicos	14441	127088,03	3192	3328657,97
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	1	3459,63
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	23	25691,80	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	2145982	10817942,25	6207	5328589,53

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/07/2024.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6934	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	16	-
Total	6950	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 01/07/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Conforme demonstrado nas apresentações quadrimestrais ao conselho municipal de saúde e em Audiência Pública na Casa Legislativa houve uma tendência positiva da produtividade em relação ao ano de 2018, podendo relacionar tais resultados às medidas e estratégias de gestão apresentadas inicialmente neste relatório.

Segue a tabela com os dados de produção da Atenção Básica:

4.1. Produção de Atenção Básica				
CONSULTAS MÉDICAS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	2.019
ESF	79.331	84.112	75.324	238.767
EACS				
UBS				
CENTRO DE SAÚDE				
CONSULTAS DE ENFERMAGEM	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	2.019
ESF	18.295	18.368	16.748	53.411
EACS				
UBS				
CENTRO DE SAÚDE				

CONSULTA EM ODONTOLOGIA	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	2.019
ESF	23.156	21.214	22.501	66.871
EACS				
UBS				
CENTRO DE SAÚDE				
PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	2.019
ESF	58.823	54.798	45.434	159.055
EACS				
UBS				
CENTRO DE SAÚDE				
VISITA DOMICILIAR	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	2.019
MÉDICO - ESF / EACS	2.092	1.895	1.576	5.563
ENFERMEIRO - ESF / EACS	1.501	1.670	1.212	4.383
DENTISTAS	1.396	1.266	734	3.396
ACS - ESF / EACS	114.589	124.755	105.723	345.067
TOTAL	119.578	129.586	109.245	358.409
NASF	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	2.019
CONSULTAS ESF / EACS / UBS	3.456	3.773	2.968	10.197
AÇÕES COLETIVAS / GRUPOS	1.171	1.929	2.041	5.141
VISITA DOMICILIAR	488	591	401	1.480
TOTAL	5.115	6.293	5.410	16.818
OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	2.019
CONSULTAS ESF / EACS / UBS	2.810	3.133	3.671	9.614
PROCEDIMENTOS ESF / EACS / UBS	617	904	1.293	2.814
AÇÕES COLETIVAS / GRUPOS	99	100	140	339
VISITA DOMICILIAR	53	49	46	148
TOTAL	3.579	4.186	5.150	12.915
PAD	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	2.019
CONSULTAS	3.110	3.285	2.276	8.671
PROCEDIMENTOS	3.867	3.990	2.858	10.715

Fonte: Divisão de Gerenciamento e Serviços, 2019.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	3	3
FARMACIA	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	29	29
HOSPITAL GERAL	0	1	3	4
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	24	25
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	2	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	279	279
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	14	15
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	30	30
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	3	399	402

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/04/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	49	0	0	49
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	1	0	2
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA ABERTA	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES EM NOME COLETIVO	2	0	0	2

EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	17	0	0	17
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	3	0	0	3
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	51	0	0	51
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	6	0	0	6
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	74	0	0	74
SOCIEDADE SIMPLES PURA	38	0	0	38
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	7	2	0	9
SERVICO SOCIAL AUTONOMO	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	149	0	0	149
Total	399	3	0	402

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/04/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O Município conta com 419 leitos, sendo 221 SUS, dos quais 36 são de terapia intensiva adulto e neonatal, distribuídos em 3 Hospitais, sendo 1 hospital filantrópico (Santa Casa), 1 hospital universitário regional (HUSF) e 1 privado (Bragantino).

A rede da Secretaria Municipal de Saúde é composta por diferentes tipos de serviços, com diferentes atribuições:

51,72% da Atenção Primária à Saúde do município são de unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), com uma cobertura populacional de 64,68%, a saber: 25 equipes de saúde da família e 7 equipes equivalentes, distribuídas em 29 serviços, dos quais 4 se localizam em zona rural e 1 atua como serviço-escola. Além disso, possui 1 Equipe de Programa de Atendimento Domiciliar (PAD), 2 Academias da Saúde e 3 Equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) onde atuam profissionais diversificados, principalmente aqueles que não compõem a equipe multiprofissional básica.

Na Atenção Especializada conta com 1 Serviço de referência para os Programas de Tuberculose, Hanseníase e IST/AIDS, 1 Ambulatório de Saúde Mental Infante Juvenil, 1 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II), 1 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), 1 Centro de Atenção ao Adolescente, 1 Centro de Reabilitação Municipal, 1 Centro de Equoterapia, 1 Centro de Especialidades/ Ambulatório Médico Bom Jesus e 1 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) alocado nas dependências da USF.

Na Atenção às Urgências e Emergências, entendida como Atenção Intermediária, conta com 2 Unidades de Pronto Atendimento (UPA), sendo: UPA Bom Jesus, porte I, exclusiva para moradores de Bragança Paulista e a UPA Vila Davi, porte III, que além dos moradores de Bragança Paulista, atende também os municípios de Pedra Bela, Pinhalzinho e Tuiuti e, com 1 Central de Regulação Médica do Serviço de Atendimento Móvel e Urgência (SAMU) regional, que fica alocada em Bragança Paulista, onde também se localiza a Base Descentralizada, que conta com uma infraestrutura que garante atendimento de situações clínicas, traumáticas, obstétricas, pediátricas, cirúrgicas, psiquiátricas, etc. Conta também com 02 Unidades de Suporte Avançado de Vida (UTI-Móvel), além de Unidades de Suporte Básico, todas com recursos humanos e tecnológicos para o atendimento.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	99	32	121	121	135
	Intermediados por outra entidade (08)	219	36	92	146	0
	Autônomos (0209, 0210)	6	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	7	0	0
	Bolsistas (07)	8	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	10	0	5	3	0
	Celetistas (0105)	1	4	18	13	0
	Autônomos (0209, 0210)	358	2	104	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	3	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	6	68	94	189	
	Celetistas (0105)	0	0	40	53	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	36	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	41	92	86	110	
	Bolsistas (07)	9	26	47	94	
	Celetistas (0105)	15	0	0	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	8.247	7.890	7.356	8.166	
	Intermediados por outra entidade (08)	1.680	5.111	6.334	7.914	

	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	194
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	76	12	23	57

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A rede de saúde pública municipal está distribuída entre funcionários públicos concursados celetistas e comissionados, além de profissionais autônomos e prestadores de serviços da área da saúde, contratados por intermédio de instituições sem fins lucrativos: Associação Casa de Saúde Beneficente de Indiaporã - Reviva Saúde (até Novembro/2019) e Instituto MedLife contratadas por meio de chamamentos públicos. Constam ainda, os bolsistas do Programa Mais Médicos para o Brasil e os profissionais previstos pelas parcerias possibilitadas pelo COAPES junto às Instituições de Ensino.

O ano de 2019 se encerrou com um efetivo total de 1.594 profissionais, sendo:

- 880 servidores municipais;
- 8 bolsistas do Programa mais Médicos para o Brasil;
- 669 profissionais, cuja contratação foi intermediada pelas OSS (CLT e PJ); e
- 37 profissionais cedidos a partir do COAPES.

Salienta-se que apesar da existência da Lei Complementar 259 de 24 de março de 2000, a qual dispõe sobre o PCCS, até o presente momento não foi possível o seu cumprimento na área de saúde do município.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ 01 - GARANTIA DE ACESSO DA POPULAÇÃO A UMA ATENÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PAUTADA NA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO Nº 1.1 - Desenvolver mecanismos que possibilitem a ampliação do acesso à Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, considerando as alterações PNAB.	Cobertura AB em dezembro do ano anterior ao avaliado / Cobertura AB em dezembro do ano avaliado * 100	Percentual	2017	67,71	20,00	5,00	Percentual	62,45	62,45
Ação Nº 1 - Transformar as unidades que atuam no modelo EACS em ESF									
2. Ampliar o acesso da população rural à Atenção Básica, com a implementação do atendimento itinerante - ônibus da saúde.	Cobertura de 100% das áreas rurais sem Atenção Básica por meio de atendimento itinerante.	Percentual	2017	50,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Manter as atividades desenvolvidas pela Unidade Móvel									
3. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde da Família.	Cobertura ESF em dezembro do ano anterior ao avaliado / Cobertura ESF em dezembro do ano avaliado * 100	Percentual	2017	50,97	8,00	2,00	Percentual	0,75	0,75
Ação Nº 1 - Estudar a viabilidade financeira para a criação de novas equipes necessárias para a ampliação da cobertura									
4. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal.	Cobertura ESB em dezembro do ano anterior ao avaliado / Cobertura ESB em dezembro do ano avaliado * 100	Percentual	2017	51,44	8,00	2,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Estudar a viabilidade financeira para a criação de novas equipes necessárias para a ampliação da cobertura									
5. Habilitar a terceira equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família junto ao Ministério.	Número absoluto de ENASF habilitadas ao final do período avaliado.	Número	2017	2	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as atividades desenvolvidas pela ENASF 3									
6. Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Beneficiários do Programa Bolsa Família acompanhados no período avaliado / beneficiários do PBF cadastrados no mesmo período multiplicado por 100.	Percentual	2017	75,50	90,00	10,00	Percentual	14,68	14,68

Ação Nº 1 - Monitorar as informações de cobertura e se necessário, realizar nova ação educativa acerca da temática e estratégias para o acompanhamento das famílias

OBJETIVO Nº 1.2 - Desenvolver estratégias que possibilitem maior qualidade e resolutividade das ações ofertadas, além da equidade do acesso.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Protocolo de Acolhimento com avaliação de Risco	Número absoluto de serviços de APS com protocolo implantado no período / Número absoluto de serviços de APS existentes no mesmo período * 100	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar a aplicação do Protocolo implantado inicialmente na ESF Nilda Colli e implantar gradualmente nas demais unidades de saúde do município									
2. Implementar / Revisar Protocolos Clínicos das áreas prioritárias.	Protocolos Clínicos das áreas prioritárias implementados e/ ou revisados no período / Protocolos com previsão de implementação e/ou revisão no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a revisão anual dos protocolos existentes e a implantação de novos, se necessário.									
3. Sensibilizar as equipes de saúde sobre os temas: Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados.	Número de equipes de saúde sensibilizadas no período avaliado / total de equipes de saúde existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	13,79	13,79
Ação Nº 1 - Implantar o Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados na ESF São Francisco de Assis em formato piloto.									
4. Implantar a prática do Projeto Terapêutico Singular nas unidades de saúde.	Unidades de saúde com PTS implantado no período / Total de unidades de saúde existentes no período * 100	Percentual	2017	0,00	25,00	5,00	Percentual	13,79	13,79
Ação Nº 1 - Implantar o Projeto Terapêutico Singular.									
5. Implantar as Linhas de Cuidado nas unidades de saúde.	Número absoluto de linhas de cuidado existentes no período avaliado.	Número	2017	0	6	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar as linhas de cuidado.									
6. Disponibilizar os equipamentos e insumos necessários para o atendimento de Urgência e Emergência disponíveis na Atenção Básica.	Número de unidades de saúde com equipamentos e insumos necessários para o atendimento de Urgência e Emergência / Total de unidades de saúde existentes no período* 100	Percentual	2017	0,00	50,00	20,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Viabilizar junto ao NEP SAMU processo de qualificação das equipes de AB para a utilização dos equipamentos adquiridos, implantando-os gradualmente.

7. Ampliar o percentual de cobertura de visitas dos Agentes Comunitários de Saúde.	Número de visitas domiciliares realizadas pelo ACS às famílias cadastradas, em determinado local e período / Número total de famílias acompanhadas no mesmo local e período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	38,40	90,00	90,00	Percentual	38,40	38,40
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Monitorar junto ao e SUS o percentual de visitas mês a mês, com intervenções específicas às equipes

8. Implementar Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário e atingir amostra mensal de 10% dos usuários atendidos na AB.	Número de usuários pesquisados no período / número de usuários atendidos no mesmo período, multiplicado por 100	Percentual	2017	0,20	10,00	10,00	Percentual	18,44	54,22
--	---	------------	------	------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Incentivar junto às equipes o preenchimento das pesquisas, visando atingir a amostra objetivada.

9. Atingir percentual de no mínimo 70% de avaliação satisfatória (ótimo e bom) com os usuários pesquisados na AB.	Número de pesquisas com avaliação satisfatória no período avaliado / número de pesquisas de satisfação realizadas no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	86,42	70,00	70,00	Percentual	77,05	77,05
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Incentivar junto às equipes a qualidade da assistência ofertada, visando atingir a satisfação objetivada.

10. Desenvolver a avaliação interna, conforme Matriz Avaliativa PMAQ AB realizada.	Unidades de saúde pactuadas com avaliações realizadas / Total de unidades de saúde pactuadas no mesmo período, multiplicado por 100.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Incentivar e acompanhar o processo de auto avaliação do PMAQ ou QualisUBS realizado pelas equipes de saúde

11. Implantar PEC - ESUS AB.	Unidades de saúde com PEC-ESUS AB implantado / Total de unidades de saúde existentes no período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	50,00	Percentual	100,00	100,00
------------------------------	--	------------	--	--	--------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Adquirir os equipamentos necessários para a implantação do PEC ESUS AB em UBS e EACS

12. Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional - mínimo de 03 temas ao mês.	Número absoluto de atividades de educação permanente em saúde realizadas até o término do período avaliado.	Número	2017	5	144	72	Número	10.000,00	100,00
--	---	--------	------	---	-----	----	--------	-----------	--------

Ação Nº 1 - manter o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas

13. Ampliar a resolutividade das ações de Ouvidoria SUS.	Número de demandas resolvidas no período, dividido pelo número de demandas recebidas no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	0,00	95,00	95,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - manter o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas									
14. Efetivar o Programa Saúde na Escola - PSE no município, com o cumprimento das 12 áreas temáticas previstas no Ciclo 2017-2018.	Número de escolas que cumpriram a pactuação no período avaliado / Número de escolas pactuadas no mesmo período*100	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar as atividades do PSE junto as equipes e com a supervisão da OS									
15. Ampliar a cobertura da assistência multiprofissional domiciliar no município - implantação da segunda equipe EMAD/EMAP.	Número absoluto de equipes EMAD/EMAP ao final do período avaliado.	Número	2017	1	2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Contratar junto a OS os funcionários para implantar a segunda equipe EMAD/EMAP									
16. Fortalecer a intersetorialidade e as ações promotoras de saúde na Atenção Básica - implantar 03 Polos de Academia da Saúde	Número absoluto de Academias da Saúde implantadas ao final do período avaliado.	Número	2017	2	3	3	Número	2,00	66,66
Ação Nº 1 - Habilitar 2 academias da Saúde junto ao Ministério da Saúde.									
Ação Nº 2 - Reformar a academia do Parque dos Estados.									
OBJETIVO Nº 1.3 - Estabelecer mecanismos para melhoria do perfil de saúde da população.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o percentual de cobertura vacinal, a partir da busca ativa de faltosos.	Usuários com vacinas atrasadas no último dia do período avaliado, dividido pelo número de vacinas realizadas no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	94,44	104,93
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas									
2. Ampliar o diagnóstico precoce da Sífilis, Hepatites Virais e HIV, a partir da oferta de testes rápidos.	Número Absoluto de testes realizados no período avaliado, exceto gestantes e exames realizados no SAE IST AIDS.	Número	2017	933	100,00	50,00	Percentual	89,88	39,38
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas									

3. Ampliar o percentual de gestantes com 06 ou mais consultas de Pré Natal.	Número de gestantes com 06 ou mais consultas de pré natal no período / número de gestantes cadastradas no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	98,50	20,00	10,00	Percentual	98,50	100,00
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas									
4. Ampliar a razão de cobertura de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres na faixa etária de 25-64 anos.	Número de exames realizados no período em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, divididos pela população do mesmo sexo, faixa etária e período.	Razão	2017	0,13	40,00	20,00	Percentual	0,13	0
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas									
5. Ampliar a razão de cobertura de mamografias de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50-69 anos.	Número de exames realizados no período em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, divididos pela população do mesmo sexo, faixa etária e período.	Razão			40,00	20,00	Percentual	0,20	0
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas									
6. Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma de serviços que requeiram tais adequações.	Total de projetos aprovados para ampliação e/ ou reformas de serviços no período / número de serviços que requerem adequações *100	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a articulação política com Deputados Estaduais e Federais para emendas parlamentares									

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 02 - APRIMORAMENTO DA ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS, COM ADEQUAÇÃO E ARTICULAÇÃO DAS REDES DE SERVIÇOS.

OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências a partir do aprimoramento das ações e serviços ofertados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar a Unidade de Pronto Atendimento Bom Jesus para qualificação como Porte I, junto ao Ministério da Saúde.	Unidade de Pronto Atendimento Bom Jesus com as adequações necessárias para a qualificação (estrutura física e de pessoal) e com processo de deliberação em CIR ao final do período avaliado.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhar possíveis diligências necessárias à habilitação;									

2. Aprimorar o meio de comunicação via rádio realizando a transferência de analógico para digital.	Comunicação digital via rádio implantada no serviço ao final do período.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar a transição dos sistemas de comunicação via rádio.									
3. Renovar a frota do SAMU Municipal por meio da captação de recurso junto às demais esferas de governo.	Número de pleitos apresentados para captação de recurso junto as demais esferas de governo - ao final do período avaliado	Número	2017	0	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estudar a viabilidade financeira para renovação									
4. Aprimorar a articulação regional do SAMU 24 Horas Regional por meio de comitê ativo e deliberativo.	Apresentação de Atas de reunião ao final do período avaliado.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento e Avaliação									
5. Desenvolver atividades de Educação Permanente - mínimo de 03 temas ao mês.	Número absoluto de atividades de educação permanente em saúde realizadas até o término do período avaliado.	Número	2017	0	144	72	Número	36,00	50,00
Ação Nº 1 - Manter ativas as atividades de Educação Permanente desenvolvidas pelo SAMU.									
6. Ampliar a resolutividade das ações de Ouvidoria SUS.	Número de demandas resolvidas no período dividido pelo número de demandas recebidas no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	0,00	95,00	95,00	Percentual	75,00	0
Ação Nº 1 - Monitoramento e Avaliação									
7. Revisar os Protocolos internos de suporte básico e avançado de vida.	Protocolos internos de suporte básico e avançado de vida revisados no período / Número de protocolos com previsão de revisão no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a revisão anual dos protocolos existentes.									
8. Implantar / revisar os Protocolos Clínicos das áreas prioritárias implantados.	Protocolos Clínicos das áreas prioritárias implementados e/ ou revisados no período / Número Protocolos com previsão de implementação/revisão no mesmo período * 100.	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a revisão anual dos protocolos existentes e implantar outros, se necessário.									

9. Ampliar e aprimorar a Atenção às Urgências Psiquiátricas no município por meio de pactuação com os serviços de urgência e emergência de gestão municipal.	Comprovação de pactuação para atendimento de urgências psiquiátricas com o serviços de urgência e emergência de gestão municipal.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas									
10. Implementar Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário e atingir amostra mensal de 10% dos usuários atendidos nas Unidades de Pronto Atendimento e SAMU.	Amostra de no mínimo 10% dos usuários atendidos no período / Total de usuários atendidos no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	0,00	70,00	70,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - manter o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas									
11. Atingir percentual de no mínimo 75% de avaliação satisfatória (excelente, ótimo e bom) com os usuários pesquisados nas Unidades de Pronto Atendimento e SAMU.	Número de pesquisas com avaliação satisfatória no período avaliado / número de pesquisas de satisfação realizadas no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	0,00	75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas									
12. Aprimorar as ações do setor administrativo do SAMU 192 para o gerenciamento de pessoal, gestão dos dados estatísticos e operacional.	Número de ações realizadas no setor administrativo ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas									
13. Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma dos serviços que requeiram tais adequações.	Total de projetos aprovados para ampliação e/ou reformas de serviços no período avaliado / número de serviços que requerem adequações no mesmo período * 100.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a articulação política com Deputados Estaduais e Federais para emendas parlamentares									

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ 03 - GARANTIA DE ACESSO DA POPULAÇÃO A UMA ATENÇÃO ESPECIALIZADA RESOLUTIVA, DE QUALIDADE E EM TEMPO OPORTUNO.

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar o acesso às consultas, cirurgias e exames especializados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acesso às especialidades com demanda reprimida, deficiência ou ausência de referência por meio de novas contratações municipais e apoio das demais esferas de governo.	Total de especialidades com acesso novo/ampliado, no período avaliado / total de especialidades com demanda reprimida, deficiência ou ausência de referência no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratualizar conforme disponibilidade financeira consultas sem oferta / oferta insuficiente em nossa rede de serviços;									
Ação Nº 2 - Buscar junto aos prestadores mutirões para aumentar a oferta de consultas e exames;									
Ação Nº 3 - Trabalhar com os usuários, o absenteísmo com intuito de diminuí-lo. "									
2. Sensibilizar as equipes de saúde sobre os temas: Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados.	Número de equipes de saúde sensibilizadas no período avaliado / total de equipes de saúde existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar PTS no Centro Municipal de Reabilitação.									
Ação Nº 2 - Implantar Linha de cuidado para a pessoa com deficiência.									
3. Implantar a prática do Projeto Terapêutico Singular nos serviços de saúde especializados.	Serviços especializados com PTS implantado no período avaliado/ Total de serviços especializados existentes no mesmo período* 100	Percentual			25,00	5,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Avaliação / Revisão									
4. Implantar 02 Linhas de Cuidado nos serviços especializados.	Número absoluto de linhas de cuidado existentes no período avaliado.	Número	2017	0	6	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar linha de cuidado para a pessoa com deficiências									
5. Implantar / revisar os Protocolos Clínicos, Protocolo de Referência e Fluxograma de Referência.	Protocolos implementados e/ ou revisados no período avaliado / Número de Protocolos existentes, no mesmo período * 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a revisão anual dos protocolos existentes e a implantação de novos, se necessário.									

6. Apresentar projeto com cronograma e análise de viabilidade para aprimorar o acolhimento e ambiência nos serviços especializados.	Apresentação de projeto Acolhimento e Ambientação contendo cronograma e análise de viabilidade ao final do período avaliado.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Promover a reforma e ou mudança do Ambulatório Municipal de Especialidades Médicas para melhorar a ambiência no serviço;									
7. Implantar o projeto "Acolhimento e Ambientação" nos serviços especializados conforme cronograma estabelecido.	Total de serviços especializados com projeto implantado conforme cronograma no período avaliado / total de serviços especializados existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Avaliar o piloto e ampliar gradativamente os serviços.									
8. Implementar Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário e atingir amostra mensal de 10% dos usuários atendidos na Atenção Especializada.	Número de usuários pesquisados no período / número de usuários atendidos no mesmo período, multiplicado por 100	Percentual	2017	0,00	10,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Incentivar junto às equipes o preenchimento das pesquisas, visando atingir a amostra e satisfação objetivada.									
9. Atingir percentual de no mínimo 70% de avaliação satisfatória (excelente, ótimo e bom) com os usuários pesquisados na AE.	Número de pesquisas com avaliação satisfatória no período avaliado / número de pesquisas de satisfação realizadas no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	0,00	70,00	70,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas									
10. Oficializar o Centro Municipal de Equoterapia como serviço de saúde, com criação de CNES, Alvará Sanitário, bem como, Plano de Ações e Metas.	Centro Municipal de Equoterapia oficializado ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar o plano de ações e metas contratualizado									
11. Reordenar a lógica de atenção do Espaço do Adolescente, com a facilitação do acesso e maior resolutividade das ações por meio da implantação de apoio matricial às equipes de Atenção Básica (ESF / EACS / UBS).	Apoio matricial implantado ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o apoio matricial nas Unidades de Atenção básica gradativamente; Fortalecer o trabalho com os adolescentes em parceria com as escolas.									

12. Ampliar o acesso dos usuários aos procedimentos diagnósticos por meio de novas contratações e apoio das demais esferas de governo.	Total de procedimentos diagnósticos com ampliação da oferta, no período / Total de procedimentos diagnósticos que necessitam a ampliação do acesso no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratualizar conforme disponibilidade financeira consultas sem oferta / oferta insuficiente em nossa rede de serviços;									
Ação Nº 2 - Buscar junto aos prestadores mutirões para aumentar a oferta de consultas e exames;									
Ação Nº 3 - Trabalhar com os usuários, o absenteísmo, com o intuito de minimizá-lo.									
13. Monitorar as altas das internações clínicas, cirúrgicas e obstétricas por meio da articulação junto ao HUSF.	Quantitativo de Altas responsáveis monitoradas no período avaliado / Total de Altas responsáveis existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar a Rede AB para a realização do acompanhamento das altas responsáveis;									
14. Ampliar as vagas para Cirurgias Eletivas com articulação Regional para procedimentos cirúrgicos.	Número de procedimentos cirúrgicos ofertados em dezembro do ano anterior ao avaliado / Número de procedimentos cirúrgicos ofertados em dezembro do ano avaliado, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratualizar conforme disponibilidade financeira cirurgias sem oferta / oferta insuficiente em nossa rede de serviços;									
Ação Nº 2 - Buscar junto aos prestadores mutirões para aumentar a oferta;									
Ação Nº 3 - Trabalhar com o usuário o absenteísmo, com o intuito de reduzi-lo									
15. Facilitar o acesso ao diagnóstico por imagem em Saúde Bucal.	Número de serviços com ESB que possuem aparelhos de Raio X no período / Total de serviços com ESB existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratualizar conforme disponibilidade financeira									
Ação Nº 2 - Buscar junto aos prestadores mutirões para aumentar a oferta;									
Ação Nº 3 - Trabalhar com os usuários, o absenteísmo com intuito de diminuir-lo. "									
16. Implantar Laboratório Regional de Próteses Dentárias.	LRPD habilitado junto ao Ministério da Saúde.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratualizar conforme disponibilidade financeira;									

17. Ampliar as especialidades com demanda reprimida o acesso ao Centro de Especialidades Odontológicas.	Plano Operativo Anual - Revisão de Ações e Metas do Termo Aditivo CEO/USF no período.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas									
18. Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional.	Apresentação de listas de presença que comprovem as ações realizadas ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar junto às coordenações, temáticas pertinentes, para viabilizar as atividades junto aos parceiros (COAPES / CDQ-SUS)									
19. Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma de serviços que requeiram tais adequações.	Total de projetos aprovados para ampliação e/ou reformas de serviços no período / número de serviços que requerem adequações, no mesmo período * 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a articulação política com Deputados Estaduais e Federais para emendas parlamentares									

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ 04 - PROMOVER UMA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE QUALIDADE.

OBJETIVO Nº 4.1 - Efetivar a Rede de Atenção Psicossocial, buscando a promoção de vínculo das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção e a garantia da articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território; qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Incentivar o fortalecimento do Conselho Municipal de Álcool e outras Drogas.	Apresentação de atas de reuniões e relatórios que comprovem o conselho ativo no período avaliado.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a divulgação dos serviços realizados									
Ação Nº 2 - Realizar a 2ª Conferência Municipal.									
2. Articular junto a Diretoria Regional de Saúde a efetivação da Rede Regional de Atenção Psicossocial e a responsabilização dos pares na sua execução.	Rede Regional de Atenção Psicossocial implementada ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									
3. Implantar o Centro de Atenção Psicossocial Infantil.	CAPS Infantil habilitado junto ao Ministério da Saúde ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas									

4. Sensibilizar as equipes de saúde sobre os temas: Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados.	Número de equipes de saúde sensibilizadas no período avaliado / total de equipes de saúde existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas									
5. Implantar a prática do Projeto Terapêutico Singular nos serviços.	Serviços com PTS implantado no período avaliado/ Total de serviços existentes no mesmo período* 100	Percentual			25,00	5,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o PTS nos serviços.									
6. Implantar 02 Linhas de Cuidado nos serviços.	Número absoluto de linhas de cuidado existentes no período avaliado.	Número	2017	0	6	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar linhas de Cuidados									
7. Implantar / revisar os Protocolos Clínicos, Protocolo de Referência e Fluxograma de Referência.	Protocolos implantados e/ou revisados no período avaliado / número de protocolos com previsão de implantação/ revisão no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os grupos de trabalho para possível revisão e alteração dos protocolos vigentes									
8. Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional.	Apresentação de listas de presença que comprovem as ações realizadas ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas									
9. Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma dos serviços que requeiram tais adequações.	Total de projetos aprovados para ampliação e/ou reformas dos serviços no período avaliado /total de serviços que requerem adequações no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a articulação política com Deputados Estaduais e Federais para emendas parlamentares									

DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ 05 - PROMOVER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA HUMANIZADA E RESOLUTIVA COM AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS USUÁRIOS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir a assistência farmacêutica descentralizada, visando facilitar o acesso da população e a adesão aos tratamentos propostos a partir de um atendimento humanizado e resolutivo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Manter a dispensação descentralizada de itens básicos e descentralizar a dispensação de medicamentos controlados.	Apresentação de projeto contendo cronograma e análise de viabilidade ao final do período avaliado.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Captar recursos humanos, equipamentos para gestão do estoque e segurança das unidades para viabilizar e descentralizar a dispensação de medicamentos controlados									
2. Manter a gestão de estoque e de dispensação de fármacos, visando o uso racional e acesso por meio de sistema de gestão implantado.	Implantação de Sistema de Gestão ao final do período avaliado.	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Captar recursos humanos, equipamentos para gestão do estoque e segurança das unidades para viabilizar e descentralizar a dispensação de medicamentos controlados									
3. Garantir o acesso da população aos medicamentos previstos na REMUME e manter a dispensação contínua.	Comprovação de revisão periódica do REMUME conforme cronograma pré-estabelecido ao final do período avaliado.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									
4. Implantar a entrega domiciliar de medicamentos aos usuários com comprovada dificuldade de locomoção.	Apresentação de projeto contendo cronograma e análise de viabilidade ao final do período avaliado.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Captar recursos humanos e materiais a fim de viabilizar a implantação da entrega domiciliar de medicamentos aos usuários com comprovada dificuldade de locomoção									
5. Promover o uso racional de medicamentos estratégicos, psicotrópicos e de alto custo a partir da implementação de protocolos e avaliação especializada dos casos.	Apresentação de relatórios de avaliação de casos especiais e protocolos implementados ao final do período avaliado.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									
6. Implantar / revisar os Protocolos de Medicamentos estratégicos, psicotrópicos e de alto custo.	Protocolos de Medicamentos estratégicos, psicotrópicos e de alto custo implantados e /ou revisados no período / Número de protocolos com previsão de implantação/ revisão no mesmo período * 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									

7. Implementar a partir da articulação intersetorial e regional, Câmara de Mediação e Conciliação, visando a redução das ações judiciais envolvendo a dispensação de medicamentos e outras demandas de saúde.	Implementação de Câmara de Mediação e Conciliação ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ 06 - GARANTIA DE ATUAÇÃO RESOLUTIVA E INTEGRADA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO.

OBJETIVO Nº 6.1 - Reordenar as ações de Vigilância em Saúde, visando otimizar recursos estruturais e humanos, a partir da integração das ações de vigilância epidemiológica, sanitária, do trabalhador e ambiental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aprimorar o processo de coleta de dados com a captação e processamento das informações em tempo real (digital) por meio de novos fluxos, ferramentas e tecnologia estabelecidas.	Apresentação de fluxos e implantação de ferramentas digitais ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo contínuo									
2. Combater o aedes e outras endemias, mortalidade materno-infantil e doenças prevalentes na infância.	Demonstrar o fortalecimento da intersetorialidade e da promoção de saúde especialmente nas áreas destacadas ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									
3. Aprimorar a gestão da Vigilância em Saúde, buscando efetividade e rastreabilidade dos processos.	Apresentação de ações e ferramentas para o aprimoramento dos processos ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar conforme legislação; Se não houver viabilidade, seguir com a contratação de terceiros.									
Ação Nº 2 - Demandar auditoria para avaliação da qualidade do serviço atual.									

4. Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho - Manter a vigilância em saúde do trabalhador exposto ao Benzeno, Amianto, Agrotóxicos, além dos locais com maior ocorrência de agravos relacionados ao trabalho.	Número de inspeções sanitárias realizadas ao final do período avaliado / total de locais expostos ao Benzeno, Amianto, Agrotóxicos e com maior ocorrência de agravos relacionados ao trabalho no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo contínuo									
5. Ampliar a fiscalização dos estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde.	Número de inspeções sanitárias realizadas ao final do período avaliado / total de estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde no mesmo período * 100.	Percentual			10,00	10,00	Percentual	10,00	10,00
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									
6. Implantar Centro de Zoonoses.	Centro de Zoonoses implantado ao final do período avaliado.	Número	2017	0	1,00	1,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									
7. Implantar Serviço de Verificação de Óbitos por meio de proposta em CIR para atuação regional.	Serviço de Verificação de Óbitos implantado, se viável, ao final do período avaliado.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									
8. Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde: Hospitais, Maternidades, Centros de Parto Normal, Berçários, Bancos de Leite Materno, UTI Adulto e UTI Neonatal, estabelecimentos que prestam assistência odontológica, instituições geriátricas, serviços de diagnóstico e serviços de tratamento do câncer de colo de útero e de mama.	Número de inspeções sanitárias e ações educativas realizadas ao final do período avaliado / total de serviços de saúde do município no mesmo período * 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									
9. Controlar o risco sanitário nos serviços de interesse da saúde: creches.	Número de inspeções sanitárias e ações educativas realizadas ao final do período avaliado / total de creches existentes no município no mesmo período * 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									

10. Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse da saúde: medicamentos, produtos alimentícios, produtos para saúde / correlatos, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes.	Número de inspeções sanitárias realizadas ao final do período avaliado / total de estabelecimentos de interesse da saúde no mesmo período * 100.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									
11. Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos por meio da implementação do Programa Estadual de Toxicovigilância.	Implementação do Programa Estadual de Toxicovigilância no período avaliado.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									
12. Controlar o risco sanitário no meio ambiente por meio da implementação do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.	Proágua implementado ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									
13. Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional.	Apresentação de listas de presença que comprovem as ações realizadas ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									

DIRETRIZ Nº 7 - DIRETRIZ 07 - GARANTIR A OTIMIZAÇÃO DO USO DE RECURSOS DA SAÚDE COM UMA GESTÃO DE SAÚDE RESOLUTIVA E EFETIVA NO MUNICÍPIO.

OBJETIVO Nº 7.1 - Aprimorar a Gestão Municipal com a organização, planejamento e qualificação profissional.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Incentivar o fortalecimento da Região de Saúde e das Redes prioritárias de Atenção à Saúde Regionais à partir da ativa participação do município nos espaços de pactuação e articulação existentes (CIR, COSEMS, Comitê Hospitalar, entre outros).	Número de reuniões em que houve participação de profissionais do município no período avaliado / número de reuniões realizadas nos espaços de pactuação e articulação existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									

2. Incentivar a gestão democrática com ações e decisões tomadas de maneira hierarquizada, visando a participação ativa dos servidores municipais, usuários, prestadores de modo abrangente e transparente.	Comprovação da efetivação da gestão democrática ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									
3. Reordenar a Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde a fim de garantir a otimização do uso dos recursos humanos e financeiros.	Apresentação de revisão do organograma contendo atribuições dos profissionais e setores funcionais contemplando todas as áreas, programas e estratégias ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliação e Monitoramento									
4. Implantar Sistema de Informações Gerenciais, visando aprimorar o planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde.	Apresentação de projeto com cronograma e análise de viabilidade ao final do período.	Número	2017	0	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar as alterações organograma e estrutura administrativa									
5. Captar recursos junto aos governos estadual e federal, bem como, emendas parlamentares, a fim de melhorar a infraestrutura e equipamentos dos serviços de saúde do município.	Total de recursos captados em dezembro do ano anterior ao avaliado / Total de recursos captados no ano avaliado, multiplicado por 100.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliação e Monitoramento									
6. Realizar a gestão compartilhada da Atenção Básica, Atenção Hospitalar e Urgência e Emergência.	Gestão dos Contratos e Convênios vigentes ativa e efetiva ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar as alterações organograma e estrutura administrativa									
7. Garantir estrutura acessível, funcional e acolhedora para a Secretaria Municipal de Saúde.	Apresentação de estudo de viabilidade para reforma ou mudança para nova sede.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - De acordo com a viabilidade, implantar ou reformar a sede da Secretaria Municipal de Saúde									

8. Estabelecer Plano de Ações e Metas junto às Coordenações da SMSa, promovendo discussão e avaliação periódica a partir da utilização do Planejamento Estratégico Situacional por meio de oficinas de capacitação viabilizadas pelo COAPES.	Número de profissionais das áreas de coordenação e chefia, capacitados em PES ao final do período avaliado / total de profissionais das áreas de coordenação e chefia existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									
9. Melhorar os indicadores da Pactuação Anual - SISPACTO 2018 por meio de monitoramento ativo e efetivo.	Apresentação de relatório de monitoramento dos indicadores ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									

DIRETRIZ Nº 8 - DIRETRIZ 08 - GARANTIA DE FORTALECIMENTO DO CONTROLE, AVALIAÇÃO E REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 8.1 - Disponibilizar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do usuário SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aprimorar as ações de controle e avaliação, visando o aperfeiçoamento da captação, análise e processamento das informações de saúde.	Revitalização e readequação da estrutura física e redimensionamento de recursos do núcleo de controle e avaliação do município, se viável, ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo contínuo									
2. Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional - mínimo de 03 temas ao mês.	Número absoluto de atividades de educação permanente em saúde realizadas até o término do período avaliado.	0			144	72	Número	36,00	36,00
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe para a utilização da ferramenta BI (Business Intelligence), visando aprimorar os resultados									

3. Aprimorar o processo de captação, processamento, avaliação em nível municipal e transmissão de dados ao Ministério da Saúde através dos Sistemas de Informação, visando maior fidedignidade das informações processadas por meio da padronização dos procedimentos.	Implementação e/ou monitoramento das ações de padronização dos procedimentos ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento e Avaliação das atividades desenvolvidas									
4. Ampliar as ações de monitoramento e avaliação, visando aprimorar o processo de trabalho das equipes de saúde, melhorar os resultados e a satisfação do usuário acerca das ações de saúde ofertadas no município.	Implementação de ações de avaliação ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento e Avaliação das atividades desenvolvidas									
5. Ampliar o rol de procedimentos regulados, a fim de conseguir maior equidade do acesso aos usuários por meio de regulação pela Central Municipal de Regulação de todos os procedimentos com demanda reprimida.	Número de procedimentos regulados pela Central Municipal de Regulação no período avaliado / Total de procedimentos com demanda reprimida existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar serviço de Call Center, com horário de atendimento estendido entre 07 e 19h00, com o objetivo de confirmar e orientar os usuários sobre os seus agendamentos;									
6. Reduzir o absenteísmo das consultas e exames.	Apresentação de estratégias para redução ao absenteísmo ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar serviço de Call Center, com horário de atendimento estendido entre 07 e 19h00, com o objetivo de confirmar e orientar os usuários sobre os seus agendamentos;									
7. Implantar / revisar os Protocolos Clínicos, Protocolo de Referência e Fluxograma de Referência.	Protocolos Clínicos, Protocolos e Fluxograma de Referência implantados e /ou revisados no período avaliado / Número de Protocolos e Fluxograma existentes no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar os necessários e revisar anualmente os existentes									

8. Implementar o monitoramento diário de utilização dos leitos hospitalares nos serviços de referência do município.	Comprovação de equipe capacitada para o monitoramento diário de utilização de leitos hospitalares ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									
9. Aprimorar a interação e articulação junto ao Complexo Regulador Regional, visando otimizar o acesso e utilização dos recursos.	Comprovação de melhoria no acesso e utilização dos recursos ofertados pelo complexo regulador regional ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									

DIRETRIZ Nº 9 - DIRETRIZ 09 - EFETIVAR O COMPONENTE MUNICIPAL DE AUDITORIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DO SUS.

OBJETIVO Nº 9.1 - Aprimorar as ações de auditoria sobre os serviços próprios, contratados e conveniados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar as ações de auditoria como ferramenta de gestão do SUS e na fiscalização do bom uso dos bens e recursos (humanos e financeiros) do SUS no município.	Apresentação de relatórios de auditoria regulares, especiais, de avaliação e monitoramento, conforme cronograma pré estabelecido e/ ou demandas, ao final do período avaliado.	Número	2017	93	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo contínuo									
2. Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional.	Apresentação de listas de presença que comprovem as ações realizadas ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									

DIRETRIZ Nº 10 - DIRETRIZ 10 - EFETIVAR O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E HUMANIZAÇÃO - NEPH.

OBJETIVO Nº 10.1 - Efetivar o Núcleo de Educação Permanente e Humanização, visando a qualificação e aprimoramento dos profissionais, bem como a melhoria da qualidade das ações e serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Compor equipe de Educação Permanente com no mínimo 01 profissional de nível superior e 01 profissional de nível médio - ao final do período apresentar equipe estabelecida.	Número absoluto de profissionais que compõem a equipe de educação permanente ao final do período avaliado.	Número	2017	0	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									
2. Aprimorar a articulação com as Instituições de Ensino participantes do COAPES e DRS-7 Campinas, processos de educação continuada e permanente.	Comprovação da efetivação das relações com as Instituições de Ensino e DRS7 ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar ativamente nas discussões regionais de Educação Permanente disponibilizadas pelo CDQ-SUS da DRS7.									
Ação Nº 2 - Promover as iniciativas para o aprimoramento do COAPES no município (envolver as instituições de ensino, trabalhadores e comunidade).									
3. Realizar de modo integrado eventos e ações de educação continuada e permanente de modo a abranger todos os níveis de atenção, áreas técnicas e gestão e assim atingir maior aproveitamento e disseminação dos saberes com abrangência multidisciplinar de todos os níveis de atenção e participação de no mínimo 10% dos profissionais de nível superior.	Número de profissionais que participaram de ações de educação continuada e permanente no período avaliado / número de profissionais ativos no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover as iniciativas para o aprimoramento do COAPES no município (envolver as instituições de ensino, trabalhadores e comunidade)									
Ação Nº 2 - Participar ativamente nas discussões regionais de Educação Permanente disponibilizadas pelo CDQ-SUS da DRS7									
Ação Nº 3 - Viabilizar, junto aos parceiros, a realização de cursos ou oficinas de aprimoramento conforme demanda da coordenação de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde.									
4. Priorizar processos de EP e Continuada junto aos ACS, visando resgatar a importância do seu papel na ESF / EACS para o fortalecimento do vínculo e resolutividade da Atenção Básica.	Número absoluto de ACS em participação de ações em Educação Permanente ao final do período avaliado / Número total de ACS do município no mesmo período, multiplicado por 100.	0			25,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar, junto aos parceiros, a realização de cursos ou oficinas de aprimoramento conforme demanda da coordenação de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde.									

5. Garantir processos de EP e Continuada junto aos profissionais administrativos, serventes e técnicos de enfermagem, visando melhorar as práticas e o acolhimento nos serviços para todos os níveis de atenção.	Número absoluto de profissionais administrativos, serventes e técnicos de enfermagem que participaram de ações em educação permanente e/ ou continuada ao final do período avaliado / número total de profissionais administrativos, serventes e técnicos de enfermagem do município no mesmo período, multiplicado por 100.	0		25,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar, junto aos parceiros, a realização de cursos ou oficinas de aprimoramento conforme demanda das coordenações e chefias da Secretaria Municipal de Saúde.								

DIRETRIZ Nº 11 - DIRETRIZ 11 - GARANTIA DE ACESSO AOS USUÁRIOS A UM TRANSPORTE SANITÁRIO MUNICIPAL SEGURO E DE QUALIDADE.

OBJETIVO Nº 11.1 - Possibilitar o deslocamento ágil e seguro dos usuários que necessitem de Transporte Sanitário para a efetivação do tratamento e reabilitação seja no município ou rede intermunicipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acesso ao Transporte Sanitário a partir do reordenamento da lógica de atenção e estrutura do Transporte Sanitário Municipal a partir das diretrizes da Resolução CIT 13/2017 a fim de garantir o deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo.	Número de pacientes atendidos em dezembro do ano anterior ao avaliado / Número de pacientes atendidos em dezembro do ano avaliado* 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo contínuo									
2. Garantir processos de EP e Continuada junto aos motoristas e administrativos, visando melhorar as práticas e o acolhimento nos serviços para todos os níveis de atenção.	Número de profissionais motoristas e administrativos que participaram das ações de Educação Permanente e Continuada ao final do período avaliado / Número total de profissionais motoristas e administrativos que atuam no serviço no mesmo período, multiplicado por 100.	Percentual			25,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar no mínimo 15% dos profissionais condutores e administrativos a fim de melhorar as práticas de acolhimento e agendamento pelo setor de transporte;									
3. Buscar parcerias com os governos do Estado e Federal para renovação da frota, garantindo o acesso, a segurança e o conforto dos usuários que requeiram deslocamento para a realização de procedimentos eletivos.	Número de veículos existentes em dezembro do ano anterior ao avaliado / Número de veículos existentes em dezembro do ano avaliado* 100.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo contínuo									
4. Articular junto a Região de Saúde de Bragança formas de cooperação necessárias para garantir a sustentabilidade do serviço.	Comprovação de efetivação de processos de cooperação regional ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo contínuo									

DIRETRIZ Nº 12 - DIRETRIZ 12 - GARANTIA DE EQUIDADE E RESOLUTIVIDADE DAS AÇÕES SOCIAIS OFERTADAS AOS USUÁRIOS SUS.

OBJETIVO Nº 12.1 - Estabelecer parâmetros para a atuação de assistentes sociais na saúde do município com a finalidade de referenciar a intervenção dos profissionais assistentes sociais na área da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Institucionalizar o Serviço Social na Secretaria Municipal de Saúde, estabelecendo parâmetros de atuação e abrangência das ações em consonância com os Princípios e Diretrizes do SUS.	Comprovação da oficialização de atuação e abrangência das ações do serviço Social ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento e Avaliação									
2. Garantir processos de EP e Continuada junto as Assistentes Sociais, visando melhorar as práticas e o acolhimento nos serviços para todos os níveis de atenção e atingir no mínimo 10% dos profissionais.	Número absoluto de profissionais que participaram de ações de Educação Permanente e Continuada ao final do período avaliado / Número de profissionais no mesmo período, multiplicado por 100.	0			25,00	15,00	Percentual	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar, junto aos parceiros, a realização de cursos ou oficinas de aprimoramento.									
3. Garantir a criação de resoluções, que possibilitem estabelecer os fluxos das ações e serviços, bem como sistema de Classificação de risco ,garantindo a equidade no acesso dos usuários aos serviços ofertados.	Implantação de fluxos e sistema de Classificação de risco ao final do período avaliado.	0			100	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo Contínuo									

DIRETRIZ Nº 13 - DIRETRIZ 13 - ESTABELECEM AS ATRIBUIÇÕES DO PROCURADOR DE JUSTIÇA.

OBJETIVO Nº 13.1 - Estabelecer as atribuições do procurador de justiça da Secretaria de Saúde no apoio a Gestão.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a efetiva participação do procurador de justiça no processo de implementação e operacionalização da Câmara de Mediação e Conciliação.	Comprovação de participação do procurador de justiça no processo de implementação e operacionalização da Câmara de Mediação e Conciliação ao final do período avaliado.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar e operacionalizar Câmara de Mediação e Conciliação									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Ampliar as ações de auditoria como ferramenta de gestão do SUS e na fiscalização do bom uso dos bens e recursos (humanos e financeiros) do SUS no município.	100,00	100,00
122 - Administração Geral	Aprimorar as ações de controle e avaliação, visando o aperfeiçoamento da captação, análise e processamento das informações de saúde.	100,00	100,00
	Garantir a efetiva participação do procurador de justiça no processo de implementação e operacionalização da Câmara de Mediação e Conciliação.	100,00	100,00
	Institucionalizar o Serviço Social na Secretaria Municipal de Saúde, estabelecendo parâmetros de atuação e abrangência das ações em consonância com os Princípios e Diretrizes do SUS.	100,00	100,00
	Ampliar o acesso ao Transporte Sanitário a partir do reordenamento da lógica de atenção e estrutura do Transporte Sanitário Municipal a partir das diretrizes da Resolução CIT 13/2017 a fim de garantir o deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo.	100,00	100,00
	Compor equipe de Educação Permanente com no mínimo 01 profissional de nível superior e 01 profissional de nível médio - ao final do período apresentar equipe estabelecida.	2	2
	Incentivar a gestão democrática com ações e decisões tomadas de maneira hierarquizada, visando a participação ativa dos servidores municipais, usuários, prestadores de modo abrangente e transparente.	100,00	100,00
	Garantir processos de EP e Continuada junto as Assistentes Sociais, visando melhorar as práticas e o acolhimento nos serviços para todos os níveis de atenção e atingir no mínimo 10% dos profissionais.	15,00	15,00
	Garantir processos de EP e Continuada junto aos motoristas e administrativos, visando melhorar as práticas e o acolhimento nos serviços para todos os níveis de atenção.	15,00	15,00
	Aprimorar a articulação com as Instituições de Ensino participantes do COAPES e DRS-7 Campinas, processos de educação continuada e permanente.	100,00	100,00
	Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional.	100,00	100,00
	Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional - mínimo de 03 temas ao mês.	72	36
	Reordenar a Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde a fim de garantir a otimização do uso dos recursos humanos e financeiros.	100,00	100,00

	Garantir a criação de resoluções, que possibilitem estabelecer os fluxos das ações e serviços, bem como sistema de Classificação de risco ,garantindo a equidade no acesso dos usuários aos serviços ofertados.	100	100
	Buscar parcerias com os governos do Estado e Federal para renovação da frota, garantindo o acesso, a segurança e o conforto dos usuários que requeiram deslocamento para a realização de procedimentos eletivos.	100,00	100,00
	Realizar de modo integrado eventos e ações de educação continuada e permanente de modo a abranger todos os níveis de atenção, áreas técnicas e gestão e assim atingir maior aproveitamento e disseminação dos saberes com abrangência multidisciplinar de todos os níveis de atenção e participação de no mínimo 10% dos profissionais de nível superior.	10,00	10,00
	Aprimorar o processo de captação, processamento, avaliação em nível municipal e transmissão de dados ao Ministério da Saúde através dos Sistemas de Informação, visando maior fidedignidade das informações processadas por meio da padronização dos procedimentos.	100,00	100,00
	Implantar Sistema de Informações Gerenciais, visando aprimorar o planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde.	100,00	0,00
	Articular junto a Região de Saúde de Bragança formas de cooperação necessárias para garantir a sustentabilidade do serviço.	100,00	100,00
	Priorizar processos de EP e Continuada junto aos ACS, visando resgatar a importância do seu papel na ESF / EACS para o fortalecimento do vínculo e resolutividade da Atenção Básica.	15,00	15,00
	Ampliar as ações de monitoramento e avaliação, visando aprimorar o processo de trabalho das equipes de saúde, melhorar os resultados e a satisfação do usuário acerca das ações de saúde ofertadas no município.	100,00	100,00
	Captar recursos junto aos governos estadual e federal, bem como, emendas parlamentares, a fim de melhorar a infraestrutura e equipamentos dos serviços de saúde do município.	100,00	100,00
	Garantir processos de EP e Continuada junto aos profissionais administrativos, serventes e técnicos de enfermagem, visando melhorar as práticas e o acolhimento nos serviços para todos os níveis de atenção.	15,00	15,00
	Ampliar o rol de procedimentos regulados, a fim de conseguir maior equidade do acesso aos usuários por meio de regulação pela Central Municipal de Regulação de todos os procedimentos com demanda reprimida.	100,00	100,00
	Realizar a gestão compartilhada da Atenção Básica, Atenção Hospitalar e Urgência e Emergência.	100,00	100,00
	Reduzir o absenteísmo das consultas e exames.	100,00	100,00
	Garantir estrutura acessível, funcional e acolhedora para a Secretaria Municipal de Saúde.	100,00	50,00
	Implantar / revisar os Protocolos Clínicos, Protocolo de Referência e Fluxograma de Referência.	100,00	100,00
	Estabelecer Plano de Ações e Metas junto às Coordenações da SMSa, promovendo discussão e avaliação periódica a partir da utilização do Planejamento Estratégico Situacional por meio de oficinas de capacitação viabilizadas pelo COAPES.	100,00	0,00
	Implementar o monitoramento diário de utilização dos leitos hospitalares nos serviços de referência do município.	100,00	100,00
	Melhorar os indicadores da Pactuação Anual - SISPACTO 2018 por meio de monitoramento ativo e efetivo.	100,00	100,00
	Aprimorar a interação e articulação junto ao Complexo Regulador Regional, visando otimizar o acesso e utilização dos recursos.	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Ampliar o percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, considerando as alterações PNAB.	5,00	62,45
	Adequar a Unidade de Pronto Atendimento Bom Jesus para qualificação como Porte I, junto ao Ministério da Saúde.	100,00	0,00
	Ampliar o percentual de cobertura vacinal, a partir da busca ativa de faltosos.	90,00	94,44
	Implantar o Protocolo de Acolhimento com avaliação de Risco	100,00	100,00

	Ampliar o acesso da população rural à Atenção Básica, com a implementação do atendimento itinerante - ônibus da saúde.	100,00	50,00
	Aprimorar o meio de comunicação via rádio realizando a transferência de analógico para digital.	100,00	100,00
	Ampliar o diagnóstico precoce da Sífilis, Hepatites Virais e HIV, a partir da oferta de testes rápidos.	50,00	89,88
	Implementar / Revisar Protocolos Clínicos das áreas prioritárias.	100,00	100,00
	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde da Família.	2,00	0,75
	Ampliar o percentual de gestantes com 06 ou mais consultas de Pré Natal.	10,00	98,50
	Sensibilizar as equipes de saúde sobre os temas: Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados.	100,00	13,79
	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal.	2,00	0,00
	Ampliar a razão de cobertura de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres na faixa etária de 25-64 anos.	20,00	0,13
	Implantar a prática do Projeto Terapêutico Singular nas unidades de saúde.	5,00	13,79
	Habilitar a terceira equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família junto ao Ministério.	3	3
	Ampliar a razão de cobertura de mamografias de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50-69 anos.	20,00	0,20
	Implantar as Linhas de Cuidado nas unidades de saúde.	2	0
	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	10,00	14,68
	Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma de serviços que requeiram tais adequações.	100,00	100,00
	Disponibilizar os equipamentos e insumos necessários para o atendimento de Urgência e Emergência disponíveis na Atenção Básica.	20,00	0,00
	Ampliar o percentual de cobertura de visitas dos Agentes Comunitários de Saúde.	90,00	38,40
	Implementar Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário e atingir amostra mensal de 10% dos usuários atendidos na AB.	10,00	18,44
	Atingir percentual de no mínimo 70% de avaliação satisfatória (ótimo e bom) com os usuários pesquisados na AB.	70,00	77,05
	Ampliar e aprimorar a Atenção às Urgências Psiquiátricas no município por meio de pactuação com os serviços de urgência e emergência de gestão municipal.	100,00	0,00
	Desenvolver a avaliação interna, conforme Matriz Avaliativa PMAQ AB realizada.	100,00	100,00
	Implantar PEC - ESUS AB.	50,00	100,00
	Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional - mínimo de 03 temas ao mês.	72	10.000
	Ampliar a resolutividade das ações de Ouvidoria SUS.	95,00	75,00
	Efetivar o Programa Saúde na Escola - PSE no município, com o cumprimento das 12 áreas temáticas previstas no Ciclo 2017-2018.	100,00	0,00
	Ampliar a cobertura da assistência multiprofissional domiciliar no município - implantação da segunda equipe EMAD/EMAP.	2	1
	Fortalecer a intersetorialidade e as ações promotoras de saúde na Atenção Básica - implantar 03 Polos de Academia da Saúde	3	2
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar o acesso às especialidades com demanda reprimida, deficiência ou ausência de referência por meio de novas contratações municipais e apoio das demais esferas de governo.	100,00	100,00
	Incentivar o fortalecimento do Conselho Municipal de Álcool e outras Drogas.	100,00	100,00
	Sensibilizar as equipes de saúde sobre os temas: Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados.	100,00	0,00

Manter a gestão de estoque e de dispensação de fármacos, visando o uso racional e acesso por meio de sistema de gestão implantado.	100,00	100,00
Articular junto a Diretoria Regional de Saúde a efetivação da Rede Regional de Atenção Psicossocial e a responsabilização dos pares na sua execução.	100,00	0,00
Renovar a frota do SAMU Municipal por meio da captação de recurso junto às demais esferas de governo.	100,00	100,00
Implantar o Centro de Atenção Psicossocial Infantil.	100,00	0,00
Implantar a prática do Projeto Terapêutico Singular nos serviços de saúde especializados.	5,00	0,00
Aprimorar a articulação regional do SAMU 24 Horas Regional por meio de comitê ativo e deliberativo.	100,00	100,00
Sensibilizar as equipes de saúde sobre os temas: Projeto Terapêutico Singular e Linha de Cuidados.	100,00	0,00
Implantar 02 Linhas de Cuidado nos serviços especializados.	2	0
Desenvolver atividades de Educação Permanente - mínimo de 03 temas ao mês.	72	36
Implantar a prática do Projeto Terapêutico Singular nos serviços.	5,00	0,00
Implantar / revisar os Protocolos Clínicos, Protocolo de Referência e Fluxograma de Referência.	100,00	100,00
Ampliar a resolutividade das ações de Ouvidoria SUS.	95,00	75,00
Implantar 02 Linhas de Cuidado nos serviços.	2	0
Apresentar projeto com cronograma e análise de viabilidade para aprimorar o acolhimento e ambiência nos serviços especializados.	100,00	50,00
Revisar os Protocolos internos de suporte básico e avançado de vida.	100,00	100,00
Implantar / revisar os Protocolos Clínicos, Protocolo de Referência e Fluxograma de Referência.	100,00	100,00
Implantar o projeto "Acolhimento e Ambientação" nos serviços especializados conforme cronograma estabelecido.	100,00	0,00
Implantar / revisar os Protocolos Clínicos das áreas prioritárias implantados.	100,00	100,00
Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional.	100,00	100,00
Implementar Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário e atingir amostra mensal de 10% dos usuários atendidos na Atenção Especializada.	10,00	0,00
Atingir percentual de no mínimo 70% de avaliação satisfatória (excelente, ótimo e bom) com os usuários pesquisados na AE.	70,00	0,00
Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma dos serviços que requeiram tais adequações.	100,00	100,00
Implementar Sistema de Avaliação da Satisfação do Usuário e atingir amostra mensal de 10% dos usuários atendidos nas Unidades de Pronto Atendimento e SAMU.	70,00	10,00
Oficializar o Centro Municipal de Equoterapia como serviço de saúde, com criação de CNES, Alvará Sanitário, bem como, Plano de Ações e Metas.	100,00	100,00
Atingir percentual de no mínimo 75% de avaliação satisfatória (excelente, ótimo e bom) com os usuários pesquisados nas Unidades de Pronto Atendimento e SAMU.	75,00	75,00
Reordenar a lógica de atenção do Espaço do Adolescente, com a facilitação do acesso e maior resolutividade das ações por meio da implantação de apoio matricial às equipes de Atenção Básica (ESF / EACS / UBS).	100,00	100,00
Aprimorar as ações do setor administrativo do SAMU 192 para o gerenciamento de pessoal, gestão dos dados estatísticos e operacional.	100,00	100,00
Ampliar o acesso dos usuários aos procedimentos diagnósticos por meio de novas contratações e apoio das demais esferas de governo.	100,00	100,00

	Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma dos serviços que requeiram tais adequações.	100,00	100,00
	Monitorar as altas das internações clínicas, cirúrgicas e obstétricas por meio da articulação junto ao HUSF.	100,00	100,00
	Ampliar as vagas para Cirurgias Eletivas com articulação Regional para procedimentos cirúrgicos.	100,00	100,00
	Facilitar o acesso ao diagnóstico por imagem em Saúde Bucal.	100,00	100,00
	Implantar Laboratório Regional de Próteses Dentárias.	1	0
	Ampliar as especialidades com demanda reprimida o acesso ao Centro de Especialidades Odontológicas.	100,00	100,00
	Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional.	100,00	100,00
	Buscar parcerias com as demais esferas de governo e Poder Legislativo para viabilizar projetos para ampliação e reforma de serviços que requeiram tais adequações.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter a dispensação descentralizada de itens básicos e descentralizar a dispensação de medicamentos controlados.	100,00	100,00
	Aprimorar o processo de coleta de dados com a captação e processamento das informações em tempo real (digital) por meio de novos fluxos, ferramentas e tecnologia estabelecidas.	100,00	100,00
	Garantir o acesso da população aos medicamentos previstos na REMUME e manter a dispensação contínua.	100,00	100,00
	Implantar a entrega domiciliar de medicamentos aos usuários com comprovada dificuldade de locomoção.	100,00	0,00
	Promover o uso racional de medicamentos estratégicos, psicotrópicos e de alto custo a partir da implementação de protocolos e avaliação especializada dos casos.	100,00	0,00
	Implantar / revisar os Protocolos de Medicamentos estratégicos, psicotrópicos e de alto custo.	100,00	0,00
	Implementar a partir da articulação intersetorial e regional, Câmara de Mediação e Conciliação, visando a redução das ações judiciais envolvendo a dispensação de medicamentos e outras demandas de saúde.	100,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Incentivar o fortalecimento da Região de Saúde e das Redes prioritárias de Atenção à Saúde Regionais à partir da ativa participação do município nos espaços de pactuação e articulação existentes (CIR, COSEMS, Comitê Hospitalar, entre outros).	100,00	100,00
	Aprimorar a gestão da Vigilância em Saúde, buscando efetividade e rastreabilidade dos processos.	100,00	100,00
	Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho - Manter a vigilância em saúde do trabalhador exposto ao Benzeno, Amianto, Agrotóxicos, além dos locais com maior ocorrência de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Ampliar a fiscalização dos estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde.	10,00	10,00
	Implantar Centro de Zoonozes.	1,00	0,00
	Implantar Serviço de Verificação de Óbitos por meio de proposta em CIR para atuação regional.	1	0
	Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde: Hospitais, Maternidades, Centros de Parto Normal, Berçários, Bancos de Leite Materno, UTI Adulto e UTI Neonatal, estabelecimentos que prestam assistência odontológica, instituições geriátricas, serviços de diagnóstico e serviços de tratamento do câncer de colo de útero e de mama.	100,00	100,00
	Controlar o risco sanitário nos serviços de interesse da saúde: creches.	100,00	100,00
	Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse da saúde: medicamentos, produtos alimentícios, produtos para saúde / correlatos, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes.	100,00	100,00
	Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos por meio da implementação do Programa Estadual de Toxicovigilância.	100,00	100,00
	Controlar o risco sanitário no meio ambiente por meio da implementação do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.	100,00	100,00

	Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Combater o aedes e outras endemias, mortalidade materno-infantil e doenças prevalentes na infância.	100,00	100,00
	Aprimorar a gestão da Vigilância em Saúde, buscando efetividade e rastreabilidade dos processos.	100,00	100,00
	Ampliar a fiscalização dos estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde.	10,00	10,00
	Implantar Centro de Zoonoses.	1,00	0,00
	Implantar Serviço de Verificação de Óbitos por meio de proposta em CIR para atuação regional.	1	0
	Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde: Hospitais, Maternidades, Centros de Parto Normal, Berçários, Bancos de Leite Materno, UTI Adulto e UTI Neonatal, estabelecimentos que prestam assistência odontológica, instituições geriátricas, serviços de diagnóstico e serviços de tratamento do câncer de colo de útero e de mama.	100,00	100,00
	Controlar o risco sanitário nos serviços de interesse da saúde: creches.	100,00	100,00
	Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse da saúde: medicamentos, produtos alimentícios, produtos para saúde / correlatos, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes.	100,00	100,00
	Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos por meio da implementação do Programa Estadual de Toxicovigilância.	100,00	100,00
	Controlar o risco sanitário no meio ambiente por meio da implementação do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.	100,00	100,00
	Desenvolver atividades de Educação Permanente com abrangência multiprofissional.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	5.253.480,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.253.480,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	10.154.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.154.500,00
	Capital	N/A	70.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	70.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	30.009.673,00	9.642.335,00	496.305,00	N/A	N/A	N/A	N/A	40.148.313,00
	Capital	N/A	160.000,00	547.515,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	707.515,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	47.623.830,00	16.370.522,00	330.000,00	N/A	N/A	N/A	2.307.100,00	66.631.452,00
	Capital	N/A	777.000,00	191.054,00	N/A	N/A	N/A	N/A	35.137,00	1.003.191,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	4.424.000,00	580.196,00	84.123,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.088.319,00
	Capital	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	1.800.000,00	97.461,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.897.461,00
	Capital	N/A	110.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	120.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	2.743.595,00	687.082,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.430.677,00
	Capital	N/A	175.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	175.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	1.000,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

● **Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

No que se refere as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores cabem os seguintes apontamentos:

Os objetivos relacionados a Atenção Básica foram atendidos em maioria, com destaque aos pontos prioritários, os quais incluem: Melhora expressiva na cobertura das condicionalidades do Programa Bolsa Família; Áreas prioritárias com protocolos implantados e atualizados; Início da sensibilização para utilização do Projeto Terapêutico Singular; Avaliação da satisfação do usuário com percentual satisfatório de aprovação (77%) e finalização do processo de implantação do prontuário eletrônico do cidadão (PEC).

Verificou-se ainda, uma progressiva melhora na cobertura vacinal, no diagnóstico precoce da Sífilis, Hepatites virais e HIV / AIDS por testes rápidos, bem como, no que se refere a qualidade do pré-natal, com 98,5% das gestantes tendo realizado 6 ou mais consultas.

No que tange as questões estruturais cabe destacar que foram concluídas as revitalizações da Unidades Básicas de Saúde (Madre Paulina), (Henedina Cortez) e (Academia da Saúde).

Na Urgência e Emergência detecta-se a manutenção dos serviços com o acompanhamento das atividades e implantação de novos projetos, com a finalidade de melhorar a sobrevida e o processo de regulação do acesso às urgências com a implantação central de regulação microrregional.

Na Atenção Especializada, os esforços foram direcionados para a realização das ações que possibilitaram maior agilidade no acesso dos usuários aos atendimentos ofertados, bem como, a atualização de protocolos de referência e contra referência e processo de trabalho, com o intuito de garantir ações de matriciamento e cuidado longitudinal. Em áreas específicas foram priorizadas as atividades de prevenção à gravidez na adolescência com iniciativa do Espaço do Adolescente, bem como, abordagem qualificadas a grupos específicos, tais como pessoas que vivem com Lúpus e Autismo.

A Atenção Psicossocial no contexto regional não apresentou evolução expressiva, uma vez que além da fragilidade local em relação ao desequilíbrio entre oferta e demanda, verificando-se ainda, grande dificuldade na operacionalização das redes temáticas. Em nível local, as ações buscaram propiciar a contínua qualificação das equipes e da assistência ofertada, com destaque para as atividades de prevenção, conscientização e combate ao uso do tabaco, álcool e outras drogas e da luta antimanicomial.

Na Assistência Farmacêutica os objetivos foram atingidos em sua totalidade.

Nas áreas de controle, avaliação e regulação dos serviços de saúde foram mantidas as medidas para ampliação da oferta de vagas de consultas especializadas, procedimentos diagnósticos e cirurgias, com a contratação de rede complementar e busca nas referências regionais, assim como, as medidas de aproveitamento com confirmação dos agendamentos e controle das filas de espera, demonstrando bons resultados no que tange a ampliação na oferta de serviços e a redução do absenteísmo (consultas, exames e cirurgias eletivas).

Dentre as ações realizadas de Vigilância em Saúde, no âmbito da Vigilância Epidemiológica observou-se sucesso no controle da circulação do Aedes com várias frentes de atuação, bem como, nas ações de Prevenção Combinada ao HIV/AIDS e na abordagem às pessoas em situação de rua, com premiação em nível nacional pela iniciativa. No que se refere à Vigilância Sanitária as ações foram no sentido de manter o controle dos riscos sanitários a partir de ações educativas e fiscalizadoras.

No contexto da Gestão Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS), é importante destacar que as ações objetivaram reordenar as áreas administrativas e coordenar a assistência com qualidade e efetividade. Esforços foram direcionados para a captação de recursos e fortalecimento regional, com articulação política e participação nos fóruns de gestão. As equipes passaram por integração e aprimoramento, com o intuito de qualificar a gestão e os resultados, estruturando as ações de regulação, controle, avaliação e auditoria e conectando-as à assistência e educação permanente, visando fortalecer as parcerias entre ensino e serviço e a qualificação dos trabalhadores, como resultados destaca-se a realização da I Semana do Profissional de Saúde e do II Simpósio de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, sendo o último, destaque nos eventos estadual e nacional sobre experiências exitosas das secretarias municipais de Saúde .

Ainda neste contexto, alinhando às ações de regulação e transporte sanitário, houve a ampliação, redirecionamento das frotas e agendamentos. As normatizações desenvolvidas no Serviço Social possibilitaram maior transparência e resolutividade das ações e processos sociais. No que tange a participação e controle social se mantiveram a estrutura e apoio as atividades e propostas dos conselhos.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	300,00	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	90,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	6	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	42,95	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	6,00	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	6,00	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	30,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	10,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	9,00	-	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	2	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	64,89	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	48,15	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	98,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A pactuação interfederativa foi construída de forma articulada com os diversos setores da Secretaria de Saúde e em consonância com o pretendido em esfera regional. As metas foram atendidas, sendo uma das estratégias do município, o acompanhamento e controle periódico dos itens priorizados na pactuação.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	24.337.920,49	11.455.620,71	744.204,92	0,00	0,00	0,00	0,00	36.537.746,12
Capital	0,00	1.163.432,94	448.617,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.612.050,35
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	49.953.364,28	21.492.035,78	0,00	0,00	0,00	0,00	2.228.086,24	73.673.486,30
Capital	0,00	26.431,00	1.128.987,10	0,00	0,00	0,00	0,00	112.467,60	1.267.885,70
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	4.348.975,92	699.866,21	152.680,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.201.522,13
Capital	0,00	4.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.750,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	1.684.171,23	92.862,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.777.034,22
Capital	0,00	55.548,00	9.954,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.502,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	2.799.862,61	885.671,70	20.066,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.705.600,31
Capital	0,00	30.260,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.260,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	15.054.427,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.054.427,16
Capital	0,00	24.178,50	223.652,05	88.885,18	0,00	0,00	0,00	0,00	336.715,73
Total	0,00	99.483.322,13	36.437.267,95	1.005.836,10	0,00	0,00	0,00	2.340.553,84	139.266.980,02

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/05/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	30,80 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	58,73 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,83 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	91,04 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	28,24 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	67,41 %

2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 835,17
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	32,05 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,52 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	11,24 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,38 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	46,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	28,35 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,04 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/05/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	152.709.405,00	152.709.405,00	181.298.800,27	118,72
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	80.073.991,00	80.073.991,00	101.819.807,49	127,16
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	13.500.000,00	13.500.000,00	19.225.313,87	142,41
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	35.000.000,00	35.000.000,00	41.399.399,30	118,28
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	9.650.000,00	9.650.000,00	11.021.299,42	114,21
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	526.145,00	526.145,00	966.799,34	183,75
Dívida Ativa dos Impostos	10.361.180,00	10.361.180,00	3.434.115,20	33,14
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	3.598.089,00	3.598.089,00	3.432.065,65	95,39
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	203.275.255,00	203.275.255,00	215.470.116,51	106,00
Cota-Parte FPM	71.000.000,00	71.000.000,00	68.861.571,47	96,99
Cota-Parte ITR	320.000,00	320.000,00	156.603,28	48,94
Cota-Parte IPVA	33.850.621,00	33.850.621,00	34.250.210,16	101,18
Cota-Parte ICMS	97.110.869,00	97.110.869,00	111.412.338,71	114,73
Cota-Parte IPI-Exportação	569.769,00	569.769,00	789.392,89	138,55
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	423.996,00	423.996,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	423.996,00	423.996,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	355.984.660,00	355.984.660,00	396.768.916,78	111,46
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	31.429.830,00	31.429.830,00	38.888.193,16	123,73
Provenientes da União	27.941.065,00	27.941.065,00	35.945.108,48	128,65
Provenientes dos Estados	898.523,00	898.523,00	779.891,60	86,80
Provenientes de Outros Municípios	2.322.837,00	2.322.837,00	1.949.535,85	83,93
Outras Receitas do SUS	267.405,00	267.405,00	213.657,23	79,90
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	31.429.830,00	31.429.830,00	38.888.193,16	123,73

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	132.583.702,00	141.711.072,07	130.519.893,49	5.429.922,75	95,93
Pessoal e Encargos Sociais	45.324.862,00	45.984.208,32	44.631.229,49	0,00	97,06
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	87.258.840,00	95.726.863,75	85.888.664,00	5.429.922,75	95,39
DESPESAS DE CAPITAL	2.086.206,00	7.315.483,34	1.859.487,29	1.457.676,49	45,34
Investimentos	2.086.206,00	7.315.483,34	1.859.487,29	1.457.676,49	45,34
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	134.669.908,00	149.026.555,41		139.266.980,02	93,45

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPELA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	45.954.477,41	36.962.310,11	2.821.347,78	28,57
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	42.345.433,03	34.747.110,38	2.695.993,67	26,89
Recursos de Operações de Crédito	N/A	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	2.609.044,38	2.215.199,73	125.354,11	1,68

OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	13.734,94	206.480,00	0,16
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	3.859.771,46	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		43.863.644,29	31,50

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		95.403.335,73	
--	--	-----	--	----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					24,04
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					35.887.998,22
---	--	--	--	--	----------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	4.045.989,85	179.858,98	3.696.216,03	169.914,84	0,00
Inscritos em 2016	1.144.581,17	247.546,50	897.034,67	0,00	0,00
Inscritos em 2015	541.736,60	141.981,89	399.754,71	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	868.741,91	42.345,30	826.396,61	0,00	0,00
Total	6.601.049,53	611.732,67	5.819.402,02	169.914,84	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00

Total (VIII)	0,00	0,00	0,00
CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	40.855.828,00	39.365.003,98	36.720.849,97	1.428.946,50	27,39
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	67.634.643,00	80.155.644,77	70.452.969,10	4.488.402,90	53,81
Suporte Profilático e Terapêutico	5.098.319,00	5.327.514,20	4.925.590,86	280.681,27	3,74
Vigilância Sanitária	2.017.461,00	2.355.104,56	1.746.363,84	96.172,38	1,32
Vigilância Epidemiológica	3.605.677,00	4.907.934,58	3.462.830,36	273.029,95	2,68
Alimentação e Nutrição	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	15.455.980,00	16.913.353,32	15.070.776,65	320.366,24	11,05
Total	134.669.908,00	149.026.555,41		139.266.980,02	99,99

FONTES: SIOPS, São Paulo 02/03/20 13:58:41

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 22.985,46	R\$ 0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 11.068.809,61	R\$ 0,00
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 2.050.000,00	R\$ 0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 2.920,51	R\$ 0,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 2.796.617,00	R\$ 0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 15.626.870,21	R\$ 0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 579.726,55	R\$ 0,00

	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 100.051,80	R\$ 0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 868.230,22	R\$ 0,00
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 339.955,00	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

A despesa total do município de Bragança Paulista em 2019 atingiu a cifra de R\$ 537.617.739,22. Desse montante R\$ 139.046.765,08, foram aplicados em ações e serviços de saúde, o que representa 25,86%. No exercício de 2019 o montante aplicado em saúde representou 23,72% da despesa total.

No exercício em exame as despesas ficaram assim representadas:

Recursos Próprios: R\$ 99.263.107,19

Recursos do SUS: R\$ 39.783.657,89

Dos valores empenhados foram liquidados 95% e pagos 90%. Em valores absolutos temos:

Recurso Próprio: Liquidado R\$ 95.403.335,73 ; Pago R\$ 90.466.107,58

Recurso SUS: Liquidado R\$ 36.962.310,11 ; Pago R\$ 34.959.887,49

Quanto a sua distribuição de acordo com a categoria econômica temos:

Despesa com pessoal: 32,10% - Outras Despesas correntes: 65,53% - Investimentos: 2,37%.

Dos valores comprometidos em 2019, ou seja, R\$ 139.046.765,08, o montante de R\$ 13.837.049,29, foi inscrito em restos a pagar.

Quanto às receitas vinculadas o município recebeu de transferências tanto estadual como federal o montante de R\$ 39.295.824,53, o que representou 1,01 % a menos que o recebido no exercício anterior.

No computo geral o município cumpriu a aplicação constitucional, investiu do orçamento total do município 23,72% em ações e serviços de saúde.

Foram repassados os seguintes valores à Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista:

R\$ 160.000,00 - 36000.262412/2019-00

R\$ 200.000,00 - 36000.262413/2019-00

R\$ 100.000,00 - 36000.263159/2019-00

R\$ 300.000,00 - 36000.272119/2019-00

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
60	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de Exames Laboratoriais da competência 01/2019	Concluído
Recomendações	Limitar o percentual máximo de solicitação em relação ao total de consultas realizadas nas unidades de coleta, como também o número máximo de análises por pedido/guia, com base no PMAQ que recomenda 4,4 exames/guia; Reforçar aos profissionais da atenção básica principalmente nos casos de Infecção do Trato Urinário, que somente deverão solicitar exames complementares (Urina I e Urocultura com Antibiograma), nos casos classificados como ITU complicada com base no Protocolo Municipal para Solicitação de Exames Laboratoriais; e Desenvolver estratégias, por parte da coordenação da atenção básica, para redução do percentual de exames em desacordo ao protocolo, da taxa de exames por guia, como também do percentual de absenteísmo, tendo como enfoque as unidades que apresentaram taxas e/ou índices constantes acima da média.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação da Atenção Básica.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
68	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de Exames Laboratoriais da competência 04/2019	Concluído
Recomendações	Limitar o percentual máximo de solicitação em relação ao total de consultas realizadas nas unidades de coleta, como também o número máximo de análises por pedido/guia, com base no PMAQ que recomenda 4,4 exames/guia; Reforçar aos profissionais da atenção básica principalmente nos casos de Infecção do Trato Urinário, que somente deverão solicitar exames complementares (Urina I e Urocultura com Antibiograma), nos casos classificados como ITU complicada com base no Protocolo Municipal para Solicitação de Exames Laboratoriais. Além de desenvolver estratégias, por parte da coordenação da atenção básica, para redução da taxa de exames por guia, como também do percentual de absenteísmo, tendo como enfoque as unidades que apresentaram taxas e/ou índices constantes acima da média.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação da Atenção Básica.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
75	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de Exames Laboratoriais da competência 07/2019	Concluído
Recomendações	Limitar o percentual máximo de solicitação em relação ao total de consultas realizadas nas unidades de coleta, como também o número máximo de análises por pedido/guia, com base no PMAQ que recomenda 4,4 exames/guia; Intervir junto aos serviços de saúde: CDHU, Henedina Cortez, Água Comprida, Parque dos Estados I, Biriçá do Valado, Cidade Jardim, Santa Luzia, Morro Grande da Boa Vista, Asilo São Vicente de Paula, Toró, São Miguel, PAD, Vila Aparecida, Mãe dos Homens e Pedro Megale que apresentaram, como na competência anterior, pedidos/guia superiores à média geral (9,3), além das unidades Parque dos Estados II e São Lourenço. Intervir junto aos serviços de saúde: Planejada I, Unidade Escola, Vila Bianchi e Nilda Colli que apresentaram, como na competência anterior, absenteísmo elevado (>30%), além da unidade CDHU. Rever as cotas disponibilizadas para as unidades Planejada I (maior subutilização de cotas) e Águas Claras (maior excedente de cotas disponibilizadas). E, reforçar aos profissionais da atenção básica principalmente nos casos de Infecção do Trato Urinário, que somente deverão solicitar exames complementares (Urina I e Urocultura com Antibiograma), nos casos classificados como ITU complicada com base no Protocolo Municipal para Solicitação de Exames Laboratoriais.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação da Atenção Básica.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status

59	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI, APAC e formulários de alta responsável referentes à competência 11/2018.	Concluído
Recomendações	Ausência de recomendações (Não conformidades em caráter informativo).				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
64	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de Exames Laboratoriais da competência 02/2019	Concluído
Recomendações	Limitar o percentual máximo de solicitação em relação ao total de consultas realizadas nas unidades de coleta, como também o número máximo de análises por pedido/guia, com base no PMAQ que recomenda 4,4 exames/guia; Reforçar aos profissionais da atenção básica principalmente nos casos de Infecção do Trato Urinário, que somente deverão solicitar exames complementares (Urina I e Urocultura com Antibiograma), nos casos classificados como ITU complicada com base no Protocolo Municipal para Solicitação de Exames Laboratoriais; e Desenvolver estratégias, por parte da coordenação da atenção básica, para redução do percentual de exames em desacordo ao protocolo, da taxa de exames por guia, como também do percentual de absenteísmo, tendo como enfoque as unidades que apresentaram taxas e/ou índices constantes acima da média.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação da Atenção Básica.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
65	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de Exames Laboratoriais da competência 03/2019	Concluído
Recomendações	Limitar o percentual máximo de solicitação em relação ao total de consultas realizadas nas unidades de coleta, como também o número máximo de análises por pedido/guia, com base no PMAQ que recomenda 4,4 exames/guia; Reforçar aos profissionais da atenção básica principalmente nos casos de Infecção do Trato Urinário, que somente deverão solicitar exames complementares (Urina I e Urocultura com Antibiograma), nos casos classificados como ITU complicada com base no Protocolo Municipal para Solicitação de Exames Laboratoriais; e Desenvolver estratégias, por parte da coordenação da atenção básica, para redução do percentual de exames em desacordo ao protocolo, da taxa de exames por guia, como também do percentual de absenteísmo, tendo como enfoque as unidades que apresentaram taxas e/ou índices constantes acima da média.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação da Atenção Básica.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
76	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de Exames Laboratoriais da competência 08/2019	Concluído
Recomendações	Limitar o percentual máximo de solicitação em relação ao total de consultas realizadas nas unidades de coleta, como também o número máximo de análises por pedido/guia, com base no PMAQ que recomenda 4,4 exames/guia; Intervir junto aos serviços de saúde: Vila Davi, Henedina Cortez, CDHU, Parque I, Cidade Jardim, Pedro Megale, PAD, Santa Luzia, São Lourenço, Água Comprida, Vila Aparecida, Águas Claras, Toró, São Miguel, Morro Grande, Asilo, Parque II e Vila Motta que apresentaram pedidos/guia superiores à média geral (8,8). Intervir junto aos serviços de saúde: Vila Davi, Vila Aparecida e Morro Grande que apresentaram absenteísmo elevado (>30%). Rever as cotas disponibilizadas para as unidades Planejada I (maior subutilização de cotas) e Águas Claras (maior excedente de cotas disponibilizadas). E, reforçar aos profissionais da atenção básica principalmente nos casos de Infecção do Trato Urinário, que somente deverão solicitar exames complementares (Urina I e Urocultura com Antibiograma), nos casos classificados como ITU complicada com base no Protocolo Municipal para Solicitação de Exames Laboratoriais.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação da Atenção Básica.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
63	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI, APAC e formulários de alta responsável referentes à competência 02/2019.	Concluído

Recomendações	Ausência de recomendações.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
73	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI, APAC e formulários de alta responsável referentes à competência 06/2019.	Concluído
Recomendações	Ausência de recomendações.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
58	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de Exames Laboratoriais da competência 12/2018	Concluído
Recomendações	Limitar o percentual máximo de solicitação em relação ao total de consultas realizadas nas unidades de coleta, como também o número máximo de análises por pedido/guia, com base no PMAQ que recomenda 4,4 exames/guia; Reforçar aos profissionais da atenção básica principalmente nos casos de Infecção do Trato Urinário, que somente deverão solicitar exames complementares (Urina I e Urocultura com Antibiograma), nos casos classificados como ITU complicada com base no Protocolo Municipal para Solicitação de Exames Laboratoriais; e Desenvolver estratégias, por parte da coordenação da atenção básica, para redução do percentual de exames em desacordo ao protocolo, da taxa de exames por guia, como também do percentual de absenteísmo, tendo como enfoque as unidades que apresentaram taxas e/ou índices constantes acima da média.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação da Atenção Básica.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
79	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de Exames Laboratoriais da competência 09/2019	Concluído
Recomendações	Limitar o percentual máximo de solicitação em relação ao total de consultas realizadas nas unidades de coleta, como também o número máximo de análises por pedido/guia, com base no PMAQ que recomenda 4,4 exames/guia; Intervir junto aos serviços de saúde: Asilo São Vicente, Cidade Jardim, Água Comprida, Henedina Cortez, Santa Luzia, Pedro Megale, Centro de Saúde, São Lourenço, CDHU, Parque I, Águas Claras, Morro Grande, Mãe dos Homens, Vila Mota, São Miguel, Vila Aparecida, Madre Paulina, Nilda Colli, Parque II, Unidade Escola, Toró e PAD que apresentaram pedidos/guia superiores à média geral (9,0). Intervir junto aos serviços de saúde: Vila Aparecida, São Vicente, Centro de Saúde, Morro Grande, Vila Davi e Henedina Cortez que apresentaram absenteísmo elevado (>30%). E, reforçar aos profissionais da atenção básica principalmente nos casos de Infecção do Trato Urinário, que somente deverão solicitar exames complementares (Urina I e Urocultura com Antibiograma), nos casos classificados como ITU complicada com base no Protocolo Municipal para Solicitação de Exames Laboratoriais.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação da Atenção Básica.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
62	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI, APAC e formulários de alta responsável referentes à competência 01/2019.	Concluído
Recomendações	Ausência de recomendações.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
70	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de Exames Laboratoriais da competência 05/2019	Concluído

Recomendações	Limitar o percentual máximo de solicitação em relação ao total de consultas realizadas nas unidades de coleta, como também o número máximo de análises por pedido/guia, com base no PMAQ que recomenda 4,4 exames/guia; Reforçar aos profissionais da atenção básica principalmente nos casos de Infecção do Trato Urinário, que somente deverão solicitar exames complementares (Urina I e Urocultura com Antibiograma), nos casos classificados como ITU complicada com base no Protocolo Municipal para Solicitação de Exames Laboratoriais. Além de desenvolver estratégias, por parte da coordenação da atenção básica, para redução da taxa de exames por guia, como também do percentual de absenteísmo, tendo como enfoque as unidades que apresentaram taxas e/ou índices constantes acima da média.
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação da Atenção Básica.

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
55	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI, APAC e formulários de alta responsável referentes à competência 10/2018.	Concluído
Recomendações	Ausência de recomendações.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
66	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI, APAC e formulários de alta responsável referentes à competência 03/2019.	Concluído
Recomendações	Ausência de recomendações (Não conformidades em caráter informativo).				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
57	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de Exames Laboratoriais da competência 11/2018	Concluído
Recomendações	Limitar o percentual máximo de solicitação em relação ao total de consultas realizadas nas unidades de coleta, como também o número máximo de análises por pedido/guia, com base no PMAQ que recomenda 4,4 exames/guia; Reforçar aos profissionais da atenção básica principalmente nos casos de Infecção do Trato Urinário, que somente deverão solicitar exames complementares (Urina I e Urocultura com Antibiograma), nos casos classificados como ITU complicada com base no Protocolo Municipal para Solicitação de Exames Laboratoriais; e Desenvolver estratégias, por parte da coordenação da atenção básica, para redução do percentual de exames em desacordo ao protocolo, da taxa de exames por guia, como também do percentual de absenteísmo, tendo como enfoque as unidades que apresentaram taxas e/ou índices constantes acima da média. E por fim, acrescenta-se a recomendação para análise sobre a transferência de cotas subutilizadas para as unidades com cotas excedidas com frequência.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação da Atenção Básica.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
56	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de Exames Laboratoriais da competência 10/2018	Concluído
Recomendações	Limitar o percentual máximo de solicitação em relação ao total de consultas realizadas nas unidades de coleta, como também o número máximo de análises por pedido/guia, com base no PMAQ que recomenda 4,4 exames/guia; Reforçar aos profissionais da atenção básica principalmente nos casos de Infecção do Trato Urinário, que somente deverão solicitar exames complementares (Urina I e Urocultura com Antibiograma), nos casos classificados como ITU complicada com base no Protocolo Municipal para Solicitação de Exames Laboratoriais; e Desenvolver estratégias, por parte da coordenação da atenção básica, para redução do percentual de exames em desacordo ao protocolo, da taxa de exames por guia, como também do percentual de absenteísmo, tendo como enfoque as unidades que apresentaram taxas e/ou índices constantes acima da média.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação da Atenção Básica.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
72	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de Exames Laboratoriais da competência 06/2019	Concluído

Recomendações Limitar o percentual máximo de solicitação em relação ao total de consultas realizadas nas unidades de coleta, como também o número máximo de análises por pedido/guia, com base no PMAQ que recomenda 4,4 exames/guia; Intervir junto aos serviços de saúde: CDHU, Henedina Cortez, Água Comprida, Parque dos Estados I, Biriçá do Valado, Cidade Jardim, Santa Luzia, Morro Grande da Boa Vista, Asilo São Vicente de Paula, Toró, São Miguel, PAD, Vila Aparecida, Mãe dos Homens, Pedro Megale, Vila Davi, Madre Paulina e Vila Motta, que apresentaram pedidos/guia superior à média geral (9,3). Intervir junto aos serviços de saúde: Planejada I, Centro Saúde, Cidade Jardim, Parque 2, Henedina Cortez, Vila Aparecida, Unidade Escola, Toró, São Vicente, Vila Davi, Vila Bianchi, Mãe dos Homens, Araras dos Mori, Nilda Colli e Morro Grande que apresentaram absenteísmo elevado (>30%). E, reforçar aos profissionais da atenção básica principalmente nos casos de Infecção do Trato Urinário, que somente deverão solicitar exames complementares (Urina I e Urocultura com Antibiógrama), nos casos classificados como ITU complicada com base no Protocolo Municipal para Solicitação de Exames Laboratoriais.

Encaminhamentos Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Coordenação da Atenção Básica.

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
61	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI, APAC e formulários de alta responsável referentes à competência 12/2018.	Concluído

Recomendações Ausência de recomendações (Constatações conformes).

Encaminhamentos Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista.

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
71	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI, APAC e formulários de alta responsável referentes à competência 05/2019.	Concluído

Recomendações Ausência de recomendações.

Encaminhamentos Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista.

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
74	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI, APAC e formulários de alta responsável referentes à competência 07/2019.	Concluído

Recomendações Ausência de recomendações.

Encaminhamentos Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista.

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
78	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI, APAC e formulários de alta responsável referentes à competência 09/2019.	Concluído

Recomendações Recomenda-se que seja incluído campo no demonstrativo de faturamento do serviço de Radiologia a informação da data da entrada ou que seja anexada a F.A.A. junto ao relatório geral do BPA para confirmação das informações nas competências subsequentes.

Encaminhamentos Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista.

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
----------------	------------	----------------------------------	------------------	------------	--------

69	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI, APAC e formulários de alta responsável referentes à competência 04/2019.	Concluído
Recomendações	Ausência de recomendações.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
77	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria	Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista	Auditoria de prontuários médicos, PPI, APAC e formulários de alta responsável referentes à competência 08/2019.	Concluído
Recomendações	Orientar quanto a imprescindibilidade da assinatura do profissional médico responsável nas requisições de exames ambulatoriais, o que torna o documento legítimo. Orientar a equipe quanto a importância da data nas requisições de exames ambulatoriais. Ressalta-se que não houve aplicação de glosa.				
Encaminhamentos	Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista.				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Todos os Relatórios das Auditorias informadas (Auditorias Regulares e Especiais e de Monitoramento) no ano de 2019 foram realizados e emitidos a partir do SISAUD SUS pelo Componente Municipal do Sistema Municipal de Auditoria.

11. Análises e Considerações Gerais

As dificuldades econômicas em nível nacional que se sustentam nos últimos anos e os novos desafios com o congelamento do financiamento em saúde, têm tornado ainda mais desafiadora a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e o atendimento da demanda da população por ações e serviços de saúde que permitam o acesso universal e a atenção integral e equânime.

Neste contexto, o município de Bragança Paulista tem se empenhado na captação de recursos na otimização de sua utilização, buscando garantir aos usuários, acesso, resolutividade e longitudinalidade do cuidado, exigindo grande empenho de toda equipe.

Para tal, a definição de prioridades e estratégias foram essenciais para o atingimento das metas:

- . Captação e recuperação de recursos juntos aos Governos Federal e Estadual;
- . Racionalização do uso de recursos, com planejamento das despesas e investimentos, especialmente no que tange a revitalização das unidades de saúde.
- . Monitoramento e avaliação dos contratos e convênios, garantindo a qualidade dos serviços prestados de forma complementar ao SUS;
- . Captação e recuperação de recursos juntos aos Governos Federal e Estadual para revitalização das unidades;
- . Organização da Assistência, fortalecendo sua base, visando assim melhor qualidade de vida e saúde à população.

Muitos foram os avanços apesar dos desafios ora apresentados, podendo citar:

1. Conclusão das obras de reforma e ampliação do Centro de Atenção Psicossocial II, ESF Madre Paulina, ESF Henedina Cortez e Academia da Saúde, as quais contaram também com a aquisição de mobiliário e equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde;
2. Ampliação do acesso a procedimentos especializados (exames, cirurgias, tratamentos, órteses, próteses e medicamentos) com a revisão das cotas nos serviços regionais e com a contratação na rede complementar, potencializados com o reordenamento das ações de captação e confirmação de vagas desenvolvido pela equipe da Central Municipal de Regulação;
3. Controle da Dengue com contenção do número de casos em padrão endêmico; Boa cobertura na Campanha do Sarampo e melhoria da cobertura vacinal no município.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o exercício 2020 pretende-se:

1. Manter a estratégia de captação de recursos junto aos Governos Federal e Estadual;
2. Implantar a Base Descentralizada do SAMU 192;
3. Realizar parceria com Organização da Sociedade Civil para a implantação de Serviço Residencial Terapêutico, Serviço de Equoterapia e Crescimento e Desenvolvimento de Crianças e Adultos com deficiência;
4. Concluir e entregar a obra da sede própria do Centro de Atenção Psicossocial II;
5. Concluir a revitalização das Unidades Básicas de Saúde ζ Vila Aparecida ζ , ζ Santa Luzia ζ , ζ Planejada II ζ , ζ Centro de Saúde ζ , ζ Parque I ζ e Vila Bianchi ζ ;
6. Intensificar ações de promoção de saúde e prevenção de doenças, articuladas entre Atenção Primária e Vigilância em Saúde, de modo a alcançar melhores resultados de cobertura vacinal, ações programáticas, controle do aedes e outras arboviroses;
7. Retomar a equipe de saúde da unidade móvel, ampliando o acesso e o rol de serviços ofertados;
8. Integrar os níveis de atenção, visando melhor articulação e qualidade dos serviços de saúde ofertados;
9. Implantar o atendimento noturno nas Unidades Básicas de Saúde ζ Vila Aparecida ζ , ζ Parque I ζ e ζ Santa Luzia ζ ;
10. Informatizar as filas de espera, qualificando a gestão das vagas e otimizando o uso dos recursos existentes;
11. Ampliar a oferta e oportunidades de qualificação dos profissionais, fortalecendo parcerias entre ensino e serviço;
12. Fortalecer a integração entre ensino-serviço-comunidade com a padronização dos fluxos e procedimentos;
13. Implantar o Centro da Criança e da Mulher.

MARINA DE FATIMA DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde
BRAGANÇA PAULISTA/SP, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
De acordo.

Introdução

- Considerações:
De acordo.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
De acordo.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
De acordo.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
De acordo.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
De acordo.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
De acordo.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
De acordo.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
De acordo.

Auditorias

- Considerações:
De acordo.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
De acordo.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
De acordo.

Status do Parecer: Aprovado

BRAGANÇA PAULISTA/SP, 01 de Julho de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Bragança Paulista